

EM TEMPO DE  
CRISE, TRIBUNAL  
AUTORIZA COMPRA  
DE EXTINTORES  
DE INCÊNDIO

# NOVO

JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

11 CIDADES

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



Nem "efeito" Amanda Gurgel ajudou oposição

## COMISSÃO ELEITORAL DO SINTE VAI SER DA SITUAÇÃO



Muita disputa para escolha da comissão eleitoral

02 ÚLTIMAS

## MPE INSTAURA INQUÉRITO CONTRA PREFEITURA DE NATAL E SEMURB

10 CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NJ



Até Avenida Getúlio Vargas virou depósito de lixo

## COLETA DE LIXO ESTÁ IRREGULAR NOVAMENTE

No Centro e bairros próximos, como as Rocas, lixo acumulado enfeia a paisagem e incomoda a população.

03 05 08 PRINCIPAL

# GODEIRO PEDIRÁ TESTEMUNHO DE TRÊS JUÍZES

**/ PRECATÓRIOS /** DESEMBARGADOR RAFAEL GODEIRO VAI ARROLAR TRÊS ASSESSORES PARA AJUDAR NA SUA DEFESA: "EU E JUDITE ESTAMOS NO MESMO BARCO", DECLAROU

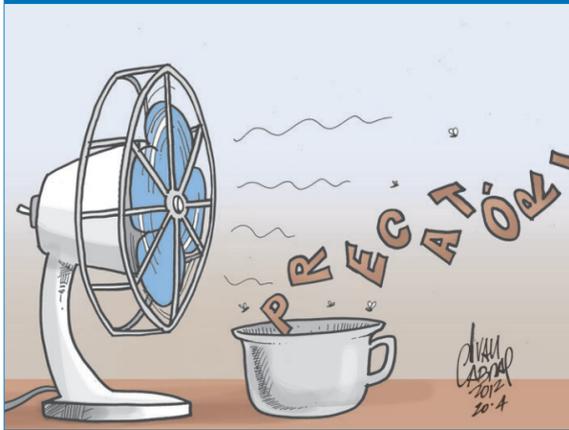
**/ HENASA /** EX-PROCURADOR DE NATAL RESPONSABILIZA ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA POR DECISÃO DE PAGAR PRECATÓRIO QUE SUBIU DE R\$ 17 MILHÕES PARA R\$ 191 MILHÕES

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Bruno Macedo Dantas, ex-procurador-geral do Município, sustenta que não conduziu pagamento milionário que o TCE aponta como superfaturado; e sobre o qual há suspeitas de conluio.

WWW.IVANCABRAL.COM



15 ESPORTES

## ESCALAÇÃO DO AMÉRICA AINDA É MISTÉRIO

Roberto Fernandes ainda não definiu equipe que começa a decidir segundo turno contra o Baraúnas, no Nazarenão.

09 ECONOMIA

## EMERSON FERNANDES TOMA POSSE

Em Brasília, engenheiro assume diretoria do Dnocs e recebe garantia para as obras de irrigação da Chapada do Apodi.

NA HYUNDAI CAOA  
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO  
MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

VEJA NA PÁGINA 7

HYUNDAI  
CAOA



Respeite a sinalização de trânsito

# UM INQUÉRITO CONTRA O DESCASO

**/ IMPROBIDADE /** MINISTÉRIO PÚBLICO INSTAURA INVESTIGAÇÃO PARA APURAR O ABANDONO DO PRÉDIO DA SEMURB. PREFEITURA TEM PRAZO DE 10 DIAS ÚTEIS PARA SE EXPLICAR



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Prédio da Semurb, abandonado pela Prefeitura, agora é sede para "expediente" de viciados e prostitutas

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

O ABANDONO DO antigo prédio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) será investigado pelo Ministério Público. A instituição publicou ontem no Diário Oficial a instauração de um inquérito civil público para apurar possíveis atos de improbidade administrativa. O prédio, localizado na Ribeira, pertence ao município, mas foi abandonado. Em troca, o Município optou por alugar outro imóvel pelo qual o município paga R\$ 63 mil mensais de aluguel.

Agora, a Prefeitura do Natal tem um prazo de 10 dias úteis para justificar o que motivou essa mudança e se existe previsão de retorno à antiga instalação. A situação atual do local foi descrita ontem pelo Novo Jornal. Cheio de infiltrações e rachaduras, o prédio se transfor-

mou em moradia para morcegos e viciados em droga.

O inquérito também solicita ao Corpo de Bombeiros que realize uma inspeção para analisar riscos na estrutura física da antiga sede. Já ao setor de perícias da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), cobra-se a avaliação técnica detalhada, com dados específicos como risco de desabamento, presença de animais, existência de pinturas, infiltrações e a estimativa financeira da soma dos danos causados ao imóvel.

O NOVO JORNAL voltou a procurar o titular da Semurb, Bosco Afonso, que foi, mais uma vez, evasivo. "Só quem pode falar sobre os prédios próprios da prefeitura é a secretaria de Administração. Eu não tenho nenhuma informação sobre o caso", afirmou. A reportagem procurou o Secretário Municipal de Administração e Gestão Estratégica, Carlos Von Sohsten,

mas ele não atendeu às ligações.

A reportagem veiculada ontem pelo NOVO JORNAL mostra que a situação no prédio é bastante séria. Além dos problemas estruturais que são críticos, um "morador" do local confirmou o consumo frequente de drogas, feito por até 30 pessoas todos os dias.

E o que foi um espaço de servidores públicos também se transformou em palco para a prostituição de viciadas. Segundo um viciado que não quis se identificar, em troca de "pedras" (crack), que custam, segundo ele, R\$ 5, mulheres viciadas praticam sexo com os usuários na frente de todos e, muitas vezes, com mais de um ao mesmo tempo.

E os resquícios do uso indiscriminado da drogas estão por toda parte no prédio da antiga secretaria. Facilmente são encontradas manchas de pequenas fogueiras e restos de lati-

nhas de refrigerante e cerveja, materiais usados para o consumo do crack.

No antigo prédio da Semurb, como questiona o inquérito, é provável que não haja risco de descarga elétrica porque o serviço de energia foi interrompido, mas no teto não há forro. Toda a fiação, de um lado a outro do imóvel, está exposta. E da laje, cheia de infiltrações, ainda escorre água da última chuva, que se alastra pelo chão completamente sujo e fedido.

Na conta dos danos causados aos imóveis, que será feita pela perícia da PGJ, terão ainda de ser incluídas, portas, janelas e gradilhos retirados pelos viciados. Nem a o corrimão da escada que dá acesso ao primeiro andar foi preservado. E a presença de tantos moradores de rua no local ainda o transforma em um banheiro coletivo. Em muitos cômodos, a fedentina é quase insuportável.



JOSÉ CRUZ / ABR

► "Novinho", executado sem chance de defesa

**/ ASSASSINATO /**

## JOGADOR DE FUTEBOL É EXECUTADO NA RIBEIRA

O JOGADOR DE futebol amador Edson Carpegiani Carvalho, 33, mais conhecido como "Novinho", foi morto com cinco tiros distribuídos pela cabeça, braço e tórax, ontem, na Ribeira. O crime aconteceu no final da avenida Duque de Caxias, já bem próximo ao Teatro Alberto Maranhão, por volta das 18h de ontem. De acordo com o relato de pessoas que estavam próximas ao local, o rapaz seguiu para casa, no passo da Pátria. No caminho, ele foi seguido por dois homens em um motocicleta 125 cilindradas escura. Perto do teatro, um deles deixou o veículo e correu de encontro ao jogador já efetuando os disparos. O atleta, que estava não teve chances de defesa. Ele carregava nas mãos, apenas o par de tênis e a mochila.

Outros jovens que estavam jogando instantes antes com o rapaz informaram que os assassinos já tinha sido vistos no campo onde Carpegiani estava. O padraço da vítima, Jose-

biades Ribeiro, que chegou ao local do crime minutos depois de a polícia militar cercar o local, afirmou que o enteado não era traficante. "Ele só fumava as coisas dele, mas ele não vendia", ressaltou. Questionado sobre a existência de inimigos que poderiam estar por trás da execução, o senhor deu de ombros.

Um PM, no entanto, disse que o jogador já era figura batida por eles. Segundo o policial, Carpegiani era envolvido com tráfico. Um amigo do homem assassinado também deixou indícios do envolvimento do rapaz com a venda de drogas. "Ele tinha os 'lance' dele aí", afirmou. Segundo o padraço, Edson ganhava a vida jogando em um time e em outro e já teria passado até pelo Alecrim Futebol Clube. Novinho deixava uma esposa e dois filhos, uma menina de 14 anos e um menino de apenas 6. O caso passará a ser investigado pela 1ª DP ou pela Delegacia de Homicídios.

**/ CACHOEIRA /**

## A CPI DOS MAL-LAVADOS



JOSÉ CRUZ / ABR

► Comissão foi aprovada em sessão do Congresso Nacional

CRIADA ONTEM PELO Congresso, a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar as atividades do empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, deverá ter entre seus 32 integrantes 17 deputados e senadores com pendências na Justiça. Entre os indicados, estão os senadores Fernando Collor de Mello (PTB-AL), Romero Jucá (PMDB-RR) e Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), que respondem na Justiça respectivamente por corrupção ativa e passiva, crime de responsabilidade fiscal e crimes contra a administração pública, entre outros.

Afastado da Presidência da República por corrupção em 1992 e mais tarde absolvido pelo STF (Supremo Tribunal Federal), Collor voltou a enfrentar problemas na Justiça depois de voltar à política e se eleger governador de Alagoas. Cunha Lima chegou a ser barrado pela Lei da Ficha Limpa antes de o Supremo decidir que a lei não valeria para a eleição de 2010. O senador teve o mandato de governador cassado em 2009 por abuso de poder econômico e político. Outros oito políticos indicados para a CPI

são alvo de ações movidas pelo Ministério Público ou pelos Estados para apurar, entre outros crimes, improbidade administrativa e execução fiscal. Dados da ONG Transparência Brasil mostram que, entre os prováveis futuros membros da CPI, seis têm pendências eleitorais --como rejeição de contas de campanha e suspeitas de caixa dois.

As indicações para a CPI vão ser formalizadas até terça-feira. Somente depois disso a comissão será formalmente instalada e poderá dar início às investigações. Os partidos já indicaram 25 dos 32 integrantes da comissão, mas pode haver mudanças, porque o governo tem procurado selecionar parlamentares mais afinados. O PMDB do Senado pretende escalear o líder do governo, Eduardo Braga (PMDB-AM), para integrar a tropa de choque. O senador Vital do Rego (PMDB-PB) vai ser indicado para a presidência, enquanto o PT da Câmara discute o melhor nome para ocupar a relatoria da CPI. Os deputados Odair Cunha (MG) e Paulo Teixeira (SP) são cotados depois que Candido Vaccarezza (PT-SP) foi vetado por integrantes do governo.

**/ SUPREMO /**

## Magistrado deve evitar a prepotência, diz Ayres Britto

AO ASSUMIR A presidência do STF (Supremo Tribunal Federal) ontem, o ministro Carlos Ayres Britto afirmou que os magistrados brasileiros não podem ser prepotentes e que o Judiciário "tem que se impor o respeito". "Quem tem o reino na barriga um dia morre de parto, permito-me a coloquialidade do fraseado, e os juízes não estão imunizados quanto a essa providencial regra de vida em sociedade", afirmou.

Sobre a Justiça, disse: "O Poder que evita o desgoverno, o desmando e o descontrole eventual dos outros dois não pode, ele mesmo, se desgovernar, se descontrolar".

Ele também fez referência a recentes críticas, feitas até pelo seu antecessor, Cezar Peluso, sobre a tendência do Supremo de julgar de acordo com a opinião pública. Para ele, a Justiça tem que levar em conta as expectativas da sociedade, ao dizer que "juiz não é traça de processo, não é ácaro de gabinete".



JOSÉ CRUZ / ABR

► Ayres Britto: "Judiciário tem que impor respeito"

"Sem fugir das provas dos autos nem se tornar refém da opinião pública, tem que levar os pertinentes dispositivos jurídicos ao cumprimento de sua mediata ou macro-função de conciliar o Direito com a vida." Ayres Britto terá um mandato curto à frente do STF. Ele se aposentará em novem-

bro deste ano, quando completará 70 anos. Durante o período, no entanto, existe a expectativa de que julgamentos importantes aconteçam, como o processo do mensalão, por exemplo.

O discurso em que inaugurou sua presidência foi repleto de citações poéticas e místicas. Ao lembrar-se dos pais, por exemplo, afir-

mou que eles são seus "ícones desta minha vida terrena e de outras que ainda terei, porquanto aprendi com eles dois que o nada não pode ser o derradeiro anfitrião do tudo".

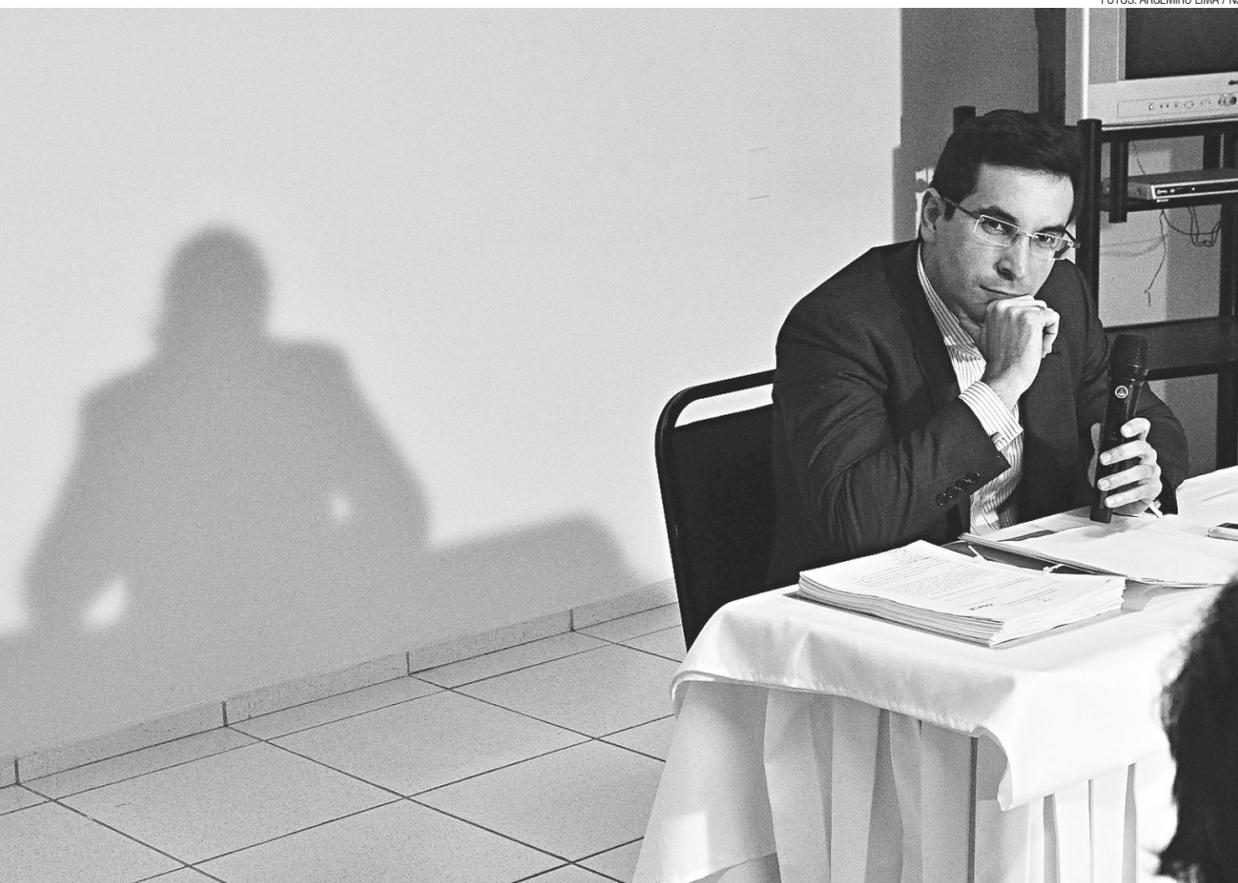
Ele também afirmou que a consciência do juiz, que segundo ele, é fruto do "casamento entre o pensamento e o sentimento (...)" corresponde àquele ponto de equilíbrio que a literatura mística chama de "terceiro olho". O único olho que não é visto, mas justamente o que pode ver tudo".

Aproveitando a presença da presidente da República, Dilma Rousseff, e de parlamentares, o novo presidente propôs um pacto entre os três Poderes que consistem em todos cumprirem a Constituição. Neste momento, ele afirmou que distribuiria aos convidados, no momento dos cumprimentos formais, quando todos fazem fila para saudar o novo presidente, exemplares atualizados da Constituição.

# À SOMBRA DOS NÚMEROS

/ HENASA / EX-PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO DIZ QUE NÃO CABIA A ELE CONFERIR CÁLCULOS FEITOS PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA PARA ATUALIZAR VALORES DE PRECATÓRIOS

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU



► Bruno Macedo convocou entrevista para se defender de acusações

O EX-PROCURADOR GERAL do Município, Bruno Macedo, concedeu ontem uma entrevista coletiva para rebater a nota oficial divulgada pelos procuradores do município em que apontam como lesivo ao erário público o acordo firmado por ele para o pagamento do precatório da Henasa no valor de mais de R\$ 95 milhões. Ele praticamente repetiu os argumentos que já vinha apresentando sobre sua participação na formalização do acordo para o pagamento à Henasa e disse que não cabia a ele conferir se os cálculos feitos pelo Tribunal de Justiça para atualização dos valores do precatório estavam corretos.

Segundo Bruno Macedo, a Procuradoria do Município em nenhum momento participou do processo porque havia sido contratado o escritório do advogado Cândido Rangel Dinamarco e era ele, o contratado, que

deveria acompanhar todos os passos processuais, inclusive se as planilhas e a atualização estavam corretas, confirmando que o setor de contabilidade da Procuradoria não foi provocado para se manifestar.

O cálculo do reajuste do precatório da Henasa, que passou de R\$ 17 milhões para R\$ 191 milhões, é apontado pelo Tribunal de Contas do Estado como superfaturado. Foi a partir desse cálculo que foi firmado um acordo para o pagamento de 50% da dívida parcelada em 10 anos com balões anuais de R\$ 5 milhões. Esse acordo foi firmado em dezembro de 2009, e desde então vem sendo pagas as prestações. Já chegou a R\$ 19 milhões o valor pago à Henasa, mas foi suspenso depois que o TCE divulgou o relatório parcial da inspeção que fez no setor de precatórios do Tribunal de Justiça.

Bruno Macedo confirmou ter feito logo que assumiu o cargo, em fevereiro de 2009, um ofício dirigido à Divisão de Precatórios do TJRN, que era comandada pela servidora Carla Ubarana, mas nega que tenha pedido para ser feita a atualização dos débitos. Segundo ele, o objetivo era apenas se informar sobre a situação já que havia sido alertado por um dos procuradores municipais que havia a contratação do escritório paulista para atuar nesse caso. O ex-procurador Bruno Macedo disse que quatro meses depois recebeu a resposta do seu ofício comunicando que o precatório da Henasa estava em primeiro lugar na lista e que o valor atualizado até aquela data estava em R\$ 171 milhões. O relatório do TCE afirma que esse processo estava sem qualquer movimentação havia sete anos e

que teria sido iniciativa de Bruno Macedo pedir a atualização do precatório.

Segundo informações de um procurador do município que assina a nota distribuída esta semana, o advogado Fernando Caldas Leal Filho pediu habilitação nos autos do processo, assumindo a defesa da Henasa, em 17 de dezembro de 2008, em substituição ao advogado Raimundo Nonato, cujos direitos honorários somavam R\$ 2,97 milhões. Ele pediu vistas do processo poucos dias depois de Bruno Macedo ter provocado o Tribunal para se informar sobre qual a posição do precatório na lista de pagamentos. Ontem, Bruno Macedo confirmou que é amigo de Fernando Leal desde os tempos da faculdade que cursaram juntos, mas negou que tenha uma relação mais próxima com o colega de profissão.

## ACORDO TERIA SIDO ORIENTAÇÃO DO ESCRITÓRIO PAULISTA

Mais uma vez Bruno Macedo insistiu na tese de que firmou o acordo com a Henasa por orientação do escritório do advogado Cândido Rangel Dinamarco em uma reunião realizada no dia 02 de outubro de 2009 com ele em São Paulo. "Havia três possibilidades que eram pagar integralmente a dívida, buscar a conciliação, ou insistir nos recursos pendentes no STJ e a orientação do escritório foi no sentido de buscar o acordo porque as chances de obter sucesso nos recursos ainda a serem analisados eram remotas".

Essa orientação, no entanto foi verbal. Ele confirma o que dizem os procuradores de que o parecer do escritório de advogados só foi produzido depois da assinatura do acordo. E afirma que solicitou o envio desse parecer por escrito como forma de deixar documentado para as futuras gestões todos os passos do processo.

Bruno Macedo disse ainda que conseguiu na segunda audiência de conciliação comandada pelo juiz Cícero Macedo reduzir a proposta apresentada antes pela Henasa de que redução de 40% no valor do débito e pagamento em 60 meses. Segundo conta, depois de ter sido convocado pelo Diário Oficial da Justiça para a audiência de

conciliação procurou o então secretário de Planejamento, Augusto Viveiros, que orientou para que ele buscasse a divisão do débito no maior número de parcelas possíveis, foi quando ele apresentou a proposta de redução de 50% e pagamento em 10 anos.

Segundo ele, a forma de cálculo de atualização dos valores era comum a todos os precatórios do Tribunal, tanto assim que a atual presidente acatou sugestão do conselheiro Carlos Thompson mudando essa forma de cálculo a partir deste ano. Essa forma de cálculo é que teria proporcionado o superfaturamento no pagamento do precatório. "A Procuradoria não teve qualquer participação na elaboração do cálculo", afirma Bruno Macedo, alegando que não conhecia detalhes para fazer a impugnação dos valores e que agiu de boa fé por estar no que classificou de um ambiente seguro diante de um juiz e dois promotores que acompanharam a audiência de conciliação sem qualquer contestação. Os promotores, segundo ele, presentes à audiência eram Marcos Aurélio de Freitas Barros e Adriana Melo Diniz Azevedo. "Mas deixo claro que não atribuo responsabilidade a eles, acredito na boa fé dos promotores".



► Imprensa acompanha argumentos de Macedo

## DOIS ERROS ADMITIDOS

O fato de ter pedido junto com o advogado Fábio Holanda a desistência nos recursos que ainda estavam no STJ depois de assinado o acordo é considerado por Bruno Macedo como uma consequência natural.

O ex-procurador admitiu apenas dois erros no processo. Um é a incidência de juros a partir de agosto de 1994 e não a partir de agosto de 1995 como deveria ter sido e outro a incidência de honorários advocatícios duas vezes, já que nos R\$ 17 milhões do débito original já estavam incluídos os honorários dos advogados da Henasa. Com isso, pelo acordo firmado o município iria pagar 40% de honorários advocatícios. Além disso, a Prefeitura ainda está sendo cobrada pelo escritório paulista em 5% do valor do acor-

do firmado por uma cláusula de sucesso prevista no contrato. Esse valor ainda não foi pago enquanto a procuradoria administrativa está analisando qual a participação do escritório.

Ele no entanto aponta erros também no relatório do TCE. Um deles é mudar o índice de correção de 1% para 0,5% no principal da dívida quando esse índice já estava no valor homologado pelo juiz na ação de execução e o outro o fato de considerar que não poderia correr juros no período em que o processo foi retirado da lista dos precatórios enquanto perdurou a liminar concedida na ação cautelar. "O TCE desprezou a coisa julgada".

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►



► Ex-procurador levou documentos

## IPLANAT NÃO RECORREU DE DECISÕES

Um fato revelado pelo ex-procurador geral também chamou a atenção. Segundo ele, a Henasa processou ao mesmo tempo o Iplanat pelo embargo administrativo da obra de construção de um hotel em Ponta Negra e os vizinhos que entraram na justiça e embargaram a obra judicialmente. No primeiro grau os dois foram condenados a pagar indenização, só que os vizinhos recorreram da decisão e o Iplanat não recorreu. Quando o processo chegou a Brasília, o STJ excluiu os vizinhos da ação, mas como o Iplanat não recorreu e foi condenado isoladamente a ressarcir a empresa. Quando foi instalado

o processo de liquidação, mais uma vez o Iplanat não embargou os valores e o juiz homologou a conta de R\$ 17 milhões, já com a decisão final.

Foi a partir daí que o processo chegou à Procuradoria do Município com a extinção do Iplanat e a transferência de suas atribuições para a Semurb. Devido à complexidade do caso a Prefeitura contratou, em 2001, o escritório do processualista paulista que, em 2003, entrou com uma Ação Rescisória no TJ e uma ação cautelar na qual obteve uma liminar para que o precatório fosse retirado da lista até que a Rescisória fosse julgada, o que acon-

teceu em 2007 com o indeferimento da Ação Rescisória no TJ.

Segundo Bruno Macedo, portanto, desde 2007 o precatório volta a ser o primeiro da lista e não ficou parado até 2009 quando ele assumiu a Procuradoria, como afirmaram os procuradores na nota. Tanto assim, que ele afirma existir um processo de execução contra o município movido pelo segundo lugar na lista pedindo o bloqueio de recursos para o pagamento de precatórios. Esse também foi um motivo que o levou a enviar o ofício à Divisão de Precatórios do TJ solicitando a informação sobre o processo da Henasa.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## DIA DA POLÍTICA.

O senador José Agripino dedicou boa parte da manhã de ontem à política da cidade de São Paulo. Ele recebeu, no seu gabinete, a visita do governador Geraldo Alckmin, com quem vem negociando a aliança PSDB-DEM na capital paulista, evoluindo para outras cidades, inclusive Natal, onde deve apoiar o tucano Rogério Marinho.

## MOBILIDADE ACADÊMICA

"Cidades: Mobilidade e Meio Ambiente" é o tema da aula magna do semestre letivo 2012.1, que será ministrada às 9h, no auditório da reitoria da Universidade Federal, por Ermínia Terezinha Meenon, professora visitante da Unicamp.

## MUDANÇA DE COMANDO

O almirante Bernardo José Pierantoni Gamboa assume, na manhã de hoje, em solenidade na Base Naval de Natal, o Comando do 3º Distrito Naval substituindo o almirante Airton Teixeira Pinho Filho, que exerceu o cargo por dois anos. O almirante Gamboa exercia a presidência da Comissão Desportiva Militar do Brasil. O 3º Distrito Naval é formado por 25 unidades espalhadas pelos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, além do Rio Grande do Norte.

## COMBATE A INCÊNDIO



No momento vivido pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, nada mais pertinente do que o pregão eletrônico que será realizado dia 2 de Maio, que tem o objetivo de fazer registro de preços para aquisição futura de material permanente.

\* O edital explicita um único produto para "atender as necessidades do Poder Judiciário Estadual": - Extintores de Incêndio.

## QUEM CANTA

A Escola de Música da Universidade Federal inicia, hoje, um Curso de Canto Popular, com aulas de técnica vocal, repertório e interpretação. As aulas vão até o dia 30 de junho e se destinam a pessoas com mais de 14 anos de idade.

## VELHA PAISAGEM

Quando terminou o seu terceiro mandato como prefeito de Mossoró, há cerca de 10 anos, Rosalba Ciarlini promoveu um evento para marcar a aposentadoria do carro-pipa, no âmbito do seu município em razão de uma política de instalação de adutoras, dessalinizadores, poços e cisternas que permitiram o abastecimento permanente d'água em todos os distritos e comunidades.

O carro-pipa é o retrato perverso de um Nordeste que teima em não mudar. Uma região localizada no semiárido, que termina sendo surpreendida todas as vezes que as chuvas começam a faltar, por mais previsível que seja essa situação, como vem se repetindo desde a época do Império.

Por maiores que tenham sido os investimentos nesta área, ainda são poucas as áreas preparadas para enfrentar as periódicas estiagens. Valendo lembrar que muitas das obras que permitiram a montagem dessa estrutura foram definidas exatamente nos períodos de seca.

Além disso, o Nordeste montou uma rede de estudos e informações sobre o clima, capaz de oferecer aos responsáveis pelo governo, informações embasadas e confiáveis para dimensionar o desenvolvimento de programas governamentais e estabelecer prioridades.

É verdade que as previsões anunciadas para este ano foram menos dolorosas do que a realidade que está se configurando, especialmente pela falta de renovação dos estoques d'água represadas nos diversos reservatórios instalados por todo o estado

Segundo o Governo do Estado neste mês de abril existem 74 municípios do Rio Grande do Norte sofrendo falta total de água para consumo humano, obrigando ao retorno do carro-pipa velho de guerra, mesmo despedido de uma antiga característica de se transformar em instrumento de ação eleitoral, com o registro de dolorosos casos de troca de votos por água, num passado remoto.

Certamente que a continuação do período sem chuvas haverá de exigir pronta resposta e ação emergenciais para atender a população desses 74 municípios englobados em regime de emergência.

Felizmente, desta vez, não é depois de configurada a seca que se tem de criar um programa de ação específica para enfrentamento desse fenômeno climático. Já existe um projeto definido, com financiamento assegurado, capaz de oferecer uma resposta a essa situação.

Existe um programa já definido - e com fonte de financiamento internacional assegurada - para a instalação de mais de 16 mil cisternas.

Trata-se de uma ação sem a grandiosidade das grandes obras, mas - muito provavelmente - de resultado muito mais eficaz, pela sua capilaridade, dando às famílias, por mais isoladas que se encontrem no nosso interior uma fonte própria de abastecimento.

Enquanto se coordena as forças para cobrar do Governo Federal investimentos para projetos como a Transposição do São Francisco (parada, apesar de fazer parte do PAC), assim como outros projetos já definidos como a barragem de Oiticica, ou de adutoras como do Alto Oeste, ou de Lajinha, Palma e Barra de Espingarda no Seridó.

O que pode ser uma boa inspiração para a aposentadoria definitiva do carro-pipa.



## DIA DA SECA.

A Assembleia Legislativa realiza, hoje, uma audiência pública para discutir alternativas para o enfrentamento do inverno irregular de 2012 no Rio Grande do Norte, por proposta do seu presidente, deputado Ricardo Motta. O Presidente da Emparn, José Geraldo de Medeiros vai apresentar as propostas daquele órgão para amenizar a situação nos anos de chuvas irregulares.

## MESTRE DO DIREITO

O professor Paulo de Barros Carvalho, um dos maiores nomes do Direito Tributário no Brasil, estará, hoje, em Natal para receber a comenda comemorativa aos 40 anos da Câmara Municipal. Chefe do Departamento de Direito Econômico e Financeiro da PUC-SP, Barros Carvalho tem inúmeros norte-rio-grandenses entre os seus ex-alunos.

## AMOSTRA GRÁTIS

A Prefeitura está oferecendo uma amostra grátis do caos amplificado no trânsito quando (e se) as obras de mobilidade forem executadas. Uma obra da Caern fechou (nos dois sentidos) a tráfego da Avenida de Contorno, alívio para quem entra ou sai da Ribeira sem passar por Tirol e Petrópolis. Fechada a avenida não foi oferecida nenhuma alternativa a não ser aumentar o volume de veículos em Tirol e Petrópolis.

## PREÇO DA CUSPARADA



Alicio Pena Junior, juiz de futebol da Federação Mineira, levou uma cusparada depois de apitar um jogo do ABC no Frasqueirão pela Série B, fato que custou a perda do mando de campo ao time natalense. Foi ele o juiz da partida contra o Vitória que teve dois penaltis ao seu favor, nos últimos minutos de jogo. Verdade que ele teve a ajuda do treinador Leandro Campos que para garantir o marcador favorável substituiu o centro-avante Washington (o melhor em campo) por Lenador Cardozo, aumentando de três para quatro o número de zagueiros de um time que ficou encurralado e terminou derrotado.



DA NOVA PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, MINISTRA CARMEM LÚCIA, NA CONTRA-MÃO DA PRÁTICA DE ALGUNS JUÍZES ELEITORAIS.

“Não há eleição segura e honesta sem a ação livre, presente e vigilante da imprensa”.

## ZUM ZUM ZUM

► Publicada, ontem, no Diário Oficial do Município, a exoneração a pedido de Bruno Macedo do cargo de procurador-geral.  
► Dos 167 prefeitos do Rio Grande do Norte, 71 estão dizendo que vão disputar a reeleição, ou 42%, que é inferior à média nacional de 60%.  
► A carta do desembargador Marcelo Navarro, publicada na última sexta-

feira, neste Novo Jornal, vai virar artigo no site Consultor Jurídico.  
► Comemora-se, hoje, o Dia do Diplomata.  
► O Sistema Fierl lança, hoje, a 15ª edição do Prêmio Sesi de Qualidade de Trabalho.  
► Antônio Barandas, superintendente do Norte Shopping, comemora a marca de ocupação de 78% da área bruta

locável.  
► O Plano Palumbo ganhou uma nova padaria, a "Via Pane", na Av. Nilo Peçanha, nº 338.  
► Há exatos 60 anos era inaugurada a ponte rodoviária de Felipe Guerra.  
► O procurador Miguel Josino reassume, hoje, seu posto depois de cumprir agenda junto a universidades americanas.

► José Caetano de Matos lança, hoje, na Potylivros do Praia Shopping, o seu livro "Beijo de Ouro".  
► Rogério Marinho foi indicado pelo seu partido, o PSDB, para integrar a CPI do Carlinhos Cachoeira.  
► Mossoró começa a elaborar a programação da Cidade Junina, na sua 16ª edição, que começa dia 9 de junho com um show do grupo Garota Safada.

## Editorial

### Depredação oficial

O NOVO JORNAL trouxe na edição de ontem um caso incrível de perda de dinheiro público. Não se trata do escândalo que envolve o desvio de recursos do Tribunal de Justiça. É algo que aparenta ser menor, mas é tão grave quanto.

A Prefeitura de Natal deixou, a olhos vistos, que um prédio público se estragasse completamente e opta — e poderá continuar optando — por alugar um outro imóvel quando (parece lógico) o correto seria reformar o prédio pertencente ao Município, direcionando o fluxo de dinheiro (público) gasto em aluguel para algo mais proveitoso para a população.

A situação é pior ainda porque a Prefeitura sequer se dignou a colocar, no antigo prédio da Semurb, que fica na Ribeira, um plantão da guarda municipal que, pelo menos, evitasse a depredação pela qual passa aquele local.

Choca ainda mais a qualquer cidadão que paga seus tributos em dia saber que, além dos problemas existentes com relação à falta de pavimentação adequada nas vias públicas e do lixo (que, vez por outra, teima em ficar adormecendo nas ruas de Natal), existe na cidade um prédio do município que está abandonado e atualmente serve de instalação para abrigar viciados em drogas. Ou seja: pecado triplo.

A Prefeitura abandonou o prédio, não preocupou-se em reformá-lo, mantém um aluguel considerado alto, não cuidou em manter o patrimônio seguro e - para completar - não parece ter interesse em coibir o uso de drogas dentro de uma instalação pública.

Parece ridículo, mas é verdade.

Para completar, a Semurb, que poderia estar funcionando na Ribeira (caso tivesse cuidado em reformar suas instalações), está com data marcada para sair do prédio alugado em Candelária; não sabe para onde vai e ainda avalia pular de um aluguel para outro. O prédio que vai ser desocupado foi comprado pela Procuradoria Geral da República.

O caso é feio de ver porque se trata de um mau exemplo público, dado exatamente por quem não deveria.

Agora, um dia depois do NOVO JORNAL noticiar o caso, o Ministério Público publica a instauração de um inquérito para apurar o descaso da Prefeitura com a coisa pública.

A esperança é que, ao contrário do mau exemplo dado pelo Município, essa investigação resulte numa solução ou - se for o caso - numa punição contra todos aqueles que contribuíram para essa "depredação pública".

E que isso sirva de lição para todos os que gerenciam o dinheiro público, seja ele em espécie ou em bem.

## Artigo

RAFAEL DUARTE

rafaelduarte@novojournal.jor.br



### O pobre do rico

Pelo que se viu nos últimos dias, está cada vez mais difícil ser rico no Rio Grande do Norte. É um constrangimento só. Mas há algo pior: entender o que se escreve e se diz sobre essa rapaziada. Antes que a turma da navalha comece o alvoço, não faço parte da lista dos que acham crime ser rico. Mas me dou o direito jornalístico e intransferível de desconfiar de tudo. Criminosa, para mim, é a atitude da imprensa e da própria sociedade quando diferencia pela classe social situações idênticas.

Exemplo dessa - vamos chamar por enquanto de incoerência - está na análise da mídia sobre determinados assuntos. Na universidade e até no dia-a-dia da redação, os jornalistas mais tarimbados costumam dizer aos novatos que quanto mais simples a gente escreve, mais fácil é a comunicação com o leitor. A tese é boa, mas não vale para rico. Pegue aí qualquer jornal da cidade. Não tem erro: quando tem pobre na jogada tudo é muito mais simples.

Para começo de conversa pobre quando rouba é ladrão. E não se fala mais nisso. Agora tente entender do que danado chamam o rico quando pegam o sujeito com a mão na cumbuca. Dinheiro vira logo recurso. E isso quando não tascam um erário? Rico não rouba nunca, mas quando desvia parece até uma cachoeira.

É a velha história dos dois pesos e duas medidas. Enquanto o pobre faz merda, o rico tem desvio de conduta. Se o pobre que fuma maconha é drogado, o rico que cheira pó é dependente químico. O pobre bandido tem que apodrecer na cadeia, o rico corrupto resolve a vida com um psicólogo. Se o pobre ainda for do MST, esqueça. Para alguns setores da mídia é como botar num mesmo bojo o pobre, o ladrão e o vagabundo.

Dependendo do peso do cofrinho, até a amizade tem tratamento diferenciado. Quando um rico vê o amigo roubando fica constrangido. Se o sujeito é pobre, dependendo do grau de amizade, o cabra corre o risco de responder como cúmplice do crime que não cometeu.

Por aqui, a imprensa tem prestado um desserviço à sociedade com esse purismo exagerado quando o assunto é o roubo de dinheiro público. De 2000 para cá, escândalo com dinheiro oficial tem para dar, vender e tomar escândalo. É verdade que sem a condenação final e, principalmente, sem a garantia do sagrado direito à defesa, convém não botar no papel a tarja de bandido mesmo no caso do sujeito que parece sem saída. Uma regra, aliás, que também não vale para o pobre.

Um veículo só não tem o direito de esconder o óbvio, independente da condenação de quem quer que seja. Se pagaram por bandas que não tocaram, se fraudaram licitações na saúde, se pagavam salários a funcionários fantasmas no Ipem ou se sumiram com grana de dentro do Tribunal de Justiça, o nome disso é roubo de dinheiro do povo. Erário é o c#\*^%. Uma rima pobre com o glamour de rico.

NA HYUNDAI CASH  
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

Respeite a sinalização de trânsito



NATAL  
LAGOA NOVA

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
(84) 2010.1111



## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Reprise

A disputa entre os mesmos grupos que duelaram pela presidência da Câmara e pela liderança do governo na Casa transformou numa guerra interna do PT a escolha do relator da CPI do Cachoeira. De um lado, com apoio de Lula, José Dirceu e Rui Falcão, está o ex-líder Cândido Vaccarezza. De outro, respaldado pela ministra Ideli Salvatti e pelos líderes Arlindo Chinaglia e Jilmar Tatto, fica o também paulista Paulo Teixeira.

A briga pela função se justifica: cabe ao relator definir o roteiro de trabalho da investigação, estabelecendo limites e prioridades nos depoimentos e nas quebras de sigilos, duas das armas de uma CPI.

## EU, NÃO

Diante do velho impasse no PT, outros nomes na bancada foram sondados. Alexandre Molon (RJ) alegou estar sobrecarregado com a relatoria do marco civil da internet, e Henrique Fontana (RS), com a reforma política.

## DÚVIDA

De um integrante da cúpula petista sobre o impasse na Câmara para escolher o relator: "O PT é tão enrolado que daqui a pouco vai fazer prévia para porteiro de Assembleia Legislativa".

## TROPA DE CHOQUE

O líder do governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), afirma que só um pedido da presidente Dilma o faria integrar a CPI do Cachoeira. Senadores aliados dizem que só Braga garantirá blindagem ao Planalto, já que devem participar da comissão os "magoados" Renan Calheiros (AL) e Romero Jucá (RR).

## REVIVAL

A CPI ainda não começou os trabalhos, mas já resgata personagens de escândalos dos tempos da CPI dos Bingos. Ex-assessor de Antonio Palocci e personagem do caso Waldomiro Diniz, o advogado Rogério Buratti protestou no Twitter: "A CPI vai esclarecer muita bobagem que foi dita. Nunca entendi por que a Getch me envolveu naquela história".

## COFRINHO

Os governadores aproveitaram a viagem a Brasília, por conta da posse de Carlos Ayres Brito na presidência do Supremo Tribunal Federal, para se reunir para fechar o pleito de renegociação da dívida dos Estados. A reivindicação, ecumênica, reu-

niu Jaques Wagner (PT-BA), e os tucanos Geraldo Alckmin (SP) e Antônio Anastasia (MG), entre outros.

## GERAL

Faltaram cadeiras para autoridades e convidados ontem na posse de Ayres Brito. Funcionários do tribunal tiveram de improvisar assentos extras para o plenário, que virou uma fofalha.

## #VANUSAFEELINGS

A cantora Daniela Mercury chegou à posse junto de Ayres Brito. Antes de desafinar e perder o fôlego numa versão arrastada do Hino Nacional, a musa do axé recitou um poema para o presidente do Supremo.

## URNAS

A ministra Cármen Lúcia estreia na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em reunião hoje com a ministra Maria do Rosário (Direitos Humanos) para tratar de acessibilidade nas eleições municipais.

## LEMBRETE

O presidente do DEM, José Agripino, e o dirigente paulistano do partido, Alexandre de Moraes, se reuniram ontem com Geraldo Alckmin em Brasília para reiterar o pleito de indicar o vice na chapa de José Serra. Ouviram do governador que o compromisso está dormente.

## FORCINHA

DEM e PSDB confirmam neste fim de semana a disposição de fechar uma aliança para disputar a Prefeitura de Salvador. Na ocasião, não baterão o martelo sobre quem será o candidato, mas já na semana que vem ACM Neto (DEM) deve lançar sua candidatura.

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ►

# “O QUE DIZIAM OLHANDO NO MEU ROSTO ERA DIFERENTE”

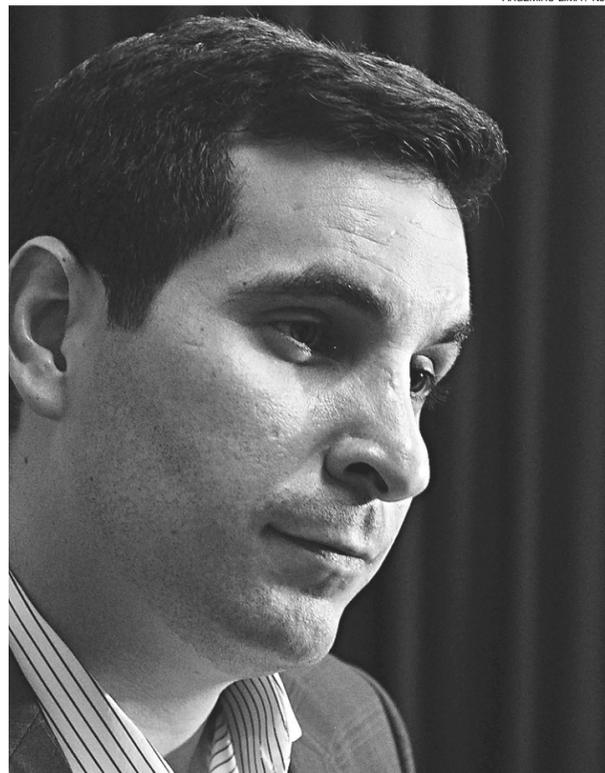
Bruno Macedo disse ter ficado surpreso e não entender o fato de 20 procuradores do município, todos efetivos no cargo, terem assinado uma nota em que classificam o acordo firmado por ele com a Henasa como sendo prejudicial às contas públicas. "A ingratidão não tem resposta, o que diziam olhando no meu rosto é diferente do que diz a nota", afirma e rebate o que considera informação equivocada da nota dos procuradores a começar pelo fato de que o precatório estava na lista para pagamento desde 2007 e não entrou depois de ele ter assumido a Procuradoria Geral.

Além disso, ele questiona por que nunca recebeu nenhum tipo de orientação dos procuradores antes, nem nenhum tipo de impugnação depois do acordo assinado em 2009. "Se tinham tanta convicção que havia como ganhar a questão porque não atuaram no processo?".

Ele alfineta os procuradores

ao lembrar que o processo da Henasa chegou a ser distribuído para um procurador de carreira de nome Felipe que saiu da Procuradoria depois de ter passado em outro concurso. Na época, segundo Macedo, esse procurador deu um despacho remetendo o processo ao gabinete do procurador geral porque não tinha autorização para fazer o acordo. De fato, segundo um advogado com ampla experiência na área confirma que somente o escritório de Cândido Dinamarco ou o Procurador Geral do Município poderiam negociar, dependendo, em ambos os casos, da autorização do Chefe do Executivo, no caso a prefeita Mícarla de Sousa.

Ele garante que consultou a procuradoria porque o processo estava sob a responsabilidade do escritório do advogado Pedro da Silva Dinamarco para quem todas as peças eram enviadas a quem deveria caber a responsabilidade de conferir os cálculos.



► Bruno Macedo se diz surpreso com nota de procuradores

## PREFEITURA NOMEIA COMISSÃO

Depois de o secretário de Comunicação da Prefeitura, Gerson de Castro, ter dito na quarta-feira a noite que a prefeita Mícarla de Sousa iria esperar um pronunciamento definitivo do Tribunal de Contas antes de tomar alguma medida em relação a anulação do acordo com a Henasa, conforme foi requerido pelos procuradores municipais na nota que divulgaram, ontem o secretário do Gabinete Civil disse que a prefeitura irá designar uma comissão de três procuradores entre os 20

que assinaram a nota para verificarem o que ocorreu tomarem as medidas jurídicas que considerarem cabíveis no caso. Na nota, os 20 procuradores pedem, além da anulação judicial do acordo com a Henasa, o ressarcimento ao Município de Natal dos valores já desembolsados.

Heráclito Noé evitou fazer maiores comentários sobre qual será a decisão a respeito, mas garantiu que essa comissão terá autonomia para atuar "e adotar os remédios jurídicos que conside-

rar necessários para sanar o prejuízo que o município possa estar tendo".

O ex-procurador Bruno Macedo, cuja exoneração saiu ontem no Diário Oficial, no entanto, diz que foi ele quem pediu a suspensão do pagamento do precatório depois da divulgação do relatório do TCE e ainda afirma que no dia 16 de abril, antes de se exonerar, deu um despacho no processo para que os procuradores ajuízem as ações que entendam cabíveis.



► Mícarla suspendeu pagamento

## HENASA ATACA PROCURADORES E TCE

A Henasa Empreendimentos Turísticos Ltda também divulgou nota para justificar o valor do precatório a que tem a receber. A empresa garante que os valores estão abaixo do que teria direito e alega que se a Prefeitura tivesse pago a dívida logo após a sentença que a condenou à indenizar a empresa por danos materiais, o problema não existiria. "Com o seu direito reconhecido, após todo um processo de conhecimento iniciado ainda na década de 80, a empresa espera desde 1995, ou seja, há 17 anos, que lhe seja pago o que lhe é devido".

A nota da Henasa ataca ainda o Tribunal de Contas do Estado que pediu a suspensão do pagamento das parcelas ainda restantes do acordo feito para a quitação do precatório e apontado pelos técnicos do TCE como estando superfaturado em R\$ 22 milhões. "A empresa vê agora o Tribunal de Contas do Estado, que não tem competência para anular, modificar ou sustar a execução das decisões do Poder Judiciário, pretender que seja suspenso um pagamento que deveria ter sido feito há 17 anos".

A nota que não leva a assinatura de nenhum diretor ou responsável pela Henasa se considera insultada, bem como os seus sócios e advogados, pelo fato de o relatório do TCE ter apontado a existência de indícios de conluio



► TCE apontou irregularidades no precatórios da Henasa

no acordo para o pagamento do precatório. "Conluio com quem? A correção do valor da dívida, a redução que ainda tivemos de concordar em fazer, o parcelamento dos pagamentos daqui para a frente em 10 anos e até a dispensa de juros foram ajustados em uma audiência pública, presidida por um juiz de direito, com a presença do representante legal do devedor, dos representantes do Ministério Público, além da nossa presença, tudo com a mais ampla publicidade com o termo final publicado no site do TJRN desde 2009. Com quem, repetimos, foi feito o conluio de que nos acusam?", afirma a nota.

Ao contrário do que afirmam os procuradores do município e o TCE, que apontaram o acordo como lesivo ao erário público, já que o cálculo da correção elevou

o débito de R\$ 17 milhões para R\$ 191 milhões, a Henasa garante que o acordo foi vantajoso para os cofres públicos. Pelo acordo, a empresa tem a receber R\$ 95 milhões, mas os técnicos do Tribunal de Contas apontam que a correção deveria ter calculado o total do débito em pouco mais de R\$ 72 milhões, assim, haveria um superfaturamento de R\$ 22 milhões. A Henasa insiste na tese de que o precatório teria de ser pago de todo jeito em 2010 e que a empresa ao renunciar a 50% do valor calculado pela divisão de precatórios do TJRN independentemente de como façam os cálculos, o acordo é mais vantajoso ao Município. "Tudo não passa de uma simples tentativa de tirar proveito da notoriedade que o chamado "escândalo dos precatórios" está trazendo para

muitas pessoas".

Na nota, a Henasa ataca ainda o procuradores municipais que na quarta-feira divulgaram uma nota pública criticando o acordo feito pelo ex-procurador Geraldo Alckmin. A empresa acusa a nota dos procuradores municipais de estar "recheada de inverdades" e de ser um "subterfúgio para levantar uma discussão judicial já transitada em julgado" e ainda afirma que os 20 procuradores que assinaram a nota na verdade não quiseram atuar no caso, "recomendando a contratação de escritórios de renome nacional".

Por fim, a empresa promete processar os que venham a causar prejuízos à empresa e diz aguardar a discussão da questão, com "dignidade e serenidade", no foro competente. "Enquanto não houver responsabilização pessoal daqueles que causaram os danos apurados pelo Judiciário à Henasa e a muitas outras empresas e cidadãos agredidos pelo Poder público, é certo que atos abusivos e ilegais da Administração continuarão sendo praticados por pessoas muitas vezes sem escrúpulos que têm a certeza da impunidade", finaliza a nota divulgada pela Henasa.

## TIROTEIO

Em tempos de completo apagão no setor de transportes, a nova promessa do governador Geraldo Alckmin de triplicar o metrô até 2018 joga luz sobre o que não foi feito.

DE FERNANDO HADDAD, pré-candidato do PT à Prefeitura de São Paulo, sobre a promessa do governador Geraldo Alckmin (PSDB) de que o Estado construirá mais 126 km de rede de metrô, o triplo da malha atual, até 2018.

## CONTRAPONTO

## ALARME FALSO

DO Congresso realizava ontem a sessão para instalação da CPI do Cachoeira quando o líder do PT, deputado Jilmar Tatto (SP), correu para o microfone:

– Presidente, a bancada do PT solicita que a matéria seja retirada da pauta! Precisamos avaliar melhor.

O frisson foi geral, houve protesto de vários partidos, até que o petista conseguiu explicar que se tratava de um engano e se referia a outro projeto.

Na tribuna, Chico Alencar (PSOL-RJ) não resistiu:

– O líder Tatto sempre nos causando fortes emoções...

Anuncie

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



## BANDIDO LIVRE, CIDADÃO ACUADO

Cada dia é mais inconteste: tranquilidade foi embora e o medo fez morada em cada um de nós. Ameaças e assaltos a pessoas próximas da gente – parentes, amigos ou vizinhos – quase viram rotina. Ainda ontem aconteceu com a secretária que trabalha em nossa casa, abordada, manha bem cedo, quando saltava do ônibus para iniciar mais um dia de trabalho. Foi salva por um carro que passava e parou no exato momento da abordagem. O bandido escafedeu-se.

Hosanas quando fica apenas na abordagem. E até mesmo quando não vai além do roubo da carteira. Isso pode ser dito depois da gente ler a informação de que no espaço de 100 dias, na Grande Natal, a média de assassinatos chega a dois por dia. São duzentos crimes. Grave também, e muito grave, é saber da declaração do responsável pela política de segurança, o secretário da área, confessando-se impotente: tem de haver investimento, diz. Lei-tura simples, óbvia da revelação, é de que falta dinheiro para garantir a tranquilidade do cidadão.

Uma pena. Ano passado disse aqui do meu otimismo em relação ao combate à bandidagem. Anunciou-se sem estardalhaço, mas jogando esperanças, o planejamento para o ataque. Pesquisa detalhada, mapeando locais e causas do crime, estava nas mãos das autoridades policiais. Mais de meio caminho andado. Com tais informações à disposição, o que restaria? Faltava a ação. Para realizar as ações, era necessária a grana. E esta faltou, concluímos, pela declaração do secretário. A nós resta ficar chupando o dedo, desesperançados.

## FUTEBOL SEM VEZ NAS OLIMPIADAS ESCOLARES

Há os que se dedicam à luta pelo avanço e modernização dos esportes. Existem aqueles que se aplicam na preservação das tradições esportivas. Há também alguns que emprestam esforço e inteligência às duas coisas. Quem acompanha as atividades esportivas ou trabalha em redação de veículo de comunicação sabe que Jamilson Martins é uma dessas figuras. Lembro dele reunindo dezenas de iniciantes na prática do golfe e recorde também quando reuniu, no Aero Clube, um elenco de antigos jogadores, dos tempos do Juvenal Lamartine e dos primeiros anos do Machadão. Tive o privilégio de jantar, naquela noite de festa do futebol, ao lado de Ribamar, Paulo Izidro, Wallace,

Cadinha, Vêscio, Alberi, Ivan, Noé Soares, Danilo Menezes e outros e outros.

Pois bem, Jamilson agora está em nova frente. Descobriu, curioso que é, que tem gente boicotando o nosso fascinante e querido futebol. E não é no Rio Grande do Norte, não. No país do futebol, da próxima Copa do Mundo e das Olimpíadas de 2016, há muito este esporte está fora das olimpíadas estudantis brasileiras. E não é de agora, vem desde a fase dos JEBs (Jogos Estudantis Brasileiros), depois transformado em Jogos da Juventude e agora Olimpíadas. Lá se vão mais de 20 anos. É o desestímulo, ainda na base, junto aos estudantes, do nosso mais popular esporte. No

mínimo, estranho. Nos jogos brasileiros são 14 modalidades e entre elas os esportes de quadra, ginástica, atletismo, judô, xadrez, ciclismo, lutas em tatame. Futebol? Faz tempo está longe. Esquisito, não? E Jamilson denunciando. Lembra que nessa caminhada tem tido a companhia de George Câmara.

Nas pesquisas que tem feito levantou números preocupantes: No Rio Grande do Norte o futebol sobrevive nos JERNs (Jogos Estudantis do RN), mas a partir de 2008 o número de estudantes inscritos na modalidade só tem decrescido. Naquele ano foram registrados 1.060 atletas; no ano seguinte, 816; em 2010, apenas 764. O que explica essa migração? Pelo que tem ouvido dos próprios estudantes, Jamilson não tem dúvida de que os meninos jogam com a perspectiva da

convocação para a disputa nacional. Indo para o futsal, têm chance de compor a seleção, de viajar, conhecer outras terras. No futebol, possibilidade zero.

Essa preocupação Jamilson levou ao diretor de Futebol Profissional do Ministério dos Esportes, Ricardo Gomyde, que no início da semana esteve em Natal. Mostrou-se solidário e autorizou a citação de seu nome como aliado ao esforço de fazer o futebol voltar aos jogos olímpicos brasileiros. Levou o assunto ao ministro Aldo Rebelo. Só nos resta torcer. Já não temos as ruas como campos de pelada, os campos de bairros minguam, nos nossos principais times profissionais rareiam os jogadores nativos. Nós que já tivemos Marinho, Dequinha, Lula (que brilhou em nossos JERNs), Edmilson, Sérgio, Souza e vários outros, lamentamos anunciar o descaso.

## A DOR DA SECA: VISTA, REVISTA E AMPLIADA

Estão nas páginas as fotos bonitas de paisagens bonitas. E tristes. No chão, a terra seca e nua, sem vegetação. Para consagrar a regra, a exceção é a árvore de galhos também nus, sem folha sequer. Pedra e areia no entorno. A outra foto, em outra folha, mostra o

gado em retirada na busca de água, do milagre para curar a sede. No horizonte o céu é claro, sem nuvens anunciadoras de tempo chuvoso. Estão nas páginas, também, as manchetes que incomodam aos nordestinos: a estiagem chegando.

Morei lá, sertão brabo do Seridó e da

região Central nos tempos de seca. Era menino ainda, mas a imagem continua muito nítida, talvez pela carga forte e pesada de um tempo de desesperança. De cenários denunciadores de safra perdida, de açude vazio, capim secando; de animais sem se sustentar em pé. Tempos de feira minguando, pequeno comércio enfraquecido, fogão com panelas a menos, mesas com feijão, farinha, rapadura, e só. Homens e

mulheres tristes.

Mais tarde, já na capital e carteira do Ministério do Trabalho assinada, voltei àqueles mesmos cenários na condição de repórter. Vi a vida que se repetia difícil, triste e monotonamente. Botei nas folhas o que vi e ouvi. Leio hoje o que já estava escrito em outros tempos. Visto e revistos muitas vezes. Mas não dá pra se acostumar, aceitar, por mais que tenha testemunhado momentos iguais.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

## Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

## A regra de Millôr

A sociedade brasileira deve muito a quatro empresas de mídia do país. Os grupos Abril, Globo, Folha de São Paulo e Estadão têm feito pela moralização da atividade pública o que o Judiciário e, principalmente, o Ministério Público não conseguiram, Muito menos o Legislativo e o Executivo.

A independência desses veículos de imprensa chega a tal ponto que o governante da hora sempre os acusa de militar na oposição.

Na época da ditadura, dizia-se que as redações eram comandadas por comunistas; no período de Fernando Henrique Cardoso a avaliação era de que o PT dominava a mídia; agora, no governo petista, jornais e revistas estariam a serviço do tucanato.

A aversão à liberdade de imprensa é tamanha que o PT ensaia a implantação de um sistema de “Controle Social da Mídia”, na verdade um eufemismo para censura.

Essa postura da grande mídia de alcance nacional tem criado, cada vez mais, restrições para o crescimento dos veículos regionais.

Isso porque, com os recursos da internet e a explosão das chamadas redes sociais, o cidadão tem livre acesso às informações veiculadas nacionalmente.

Os órgãos de imprensa distantes dos grandes centros padecem ainda com o comprometimento junto a grupos políticos e empresariais de seus estados.

Talvez não exista um estado sequer em que políticos deixaram de ser agraciados, pelo menos, com uma emissorazinha de rádio, como paga por uma votação no Congresso Nacional. Quem não se lembra da campanha pelos cinco anos do governo Sarney?

Já imaginou o que seria do Brasil sem a liberdade de imprensa?

Quem iria noticiar o escândalo dos tribunais? Quem denunciaria o engavetamento de processos pelo Ministério Público? E o superfaturamento de obras públicas?

Certamente, também, não teria havido o corte de parte dos 15 salários anuais a que congressistas tinham direito.

A atuação da mídia só se torna perigosa quando há concentração, como na Argentina, onde o grupo El Clarim é quase um monopólio, transformando-se, praticamente, num poder paralelo.

No Brasil não há esse risco, pois há competição e pluralidade de empresas que atuam no setor.

Aqui, para crescer, um veículo de imprensa tem que seguir a regra de Millôr Fernandes: “jornalismo é oposição, o resto é secos e molhados”.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

NEY DOUGLAS / NU



### Teatro

Hoje, li em o NOVO JORNAL duas notícias sobre o show de Chico Buarque. Na página 13 se lê que ainda restam cerca de 600 ingressos e na Roda Viva que quase todos os ingressos se esgotaram no primeiro dia. Isso não tem muita importância, é mais implicância desse leitor desocupado. O que é mais pertinente é o fato de os ingressos em Natal custarem tão caros. E qual a causa disso? Em minha opinião, são três os motivos: o abatimento para estudantes e idosos, a distribuição de inúmeras cortesias e o tamanho da sala de espetáculo. O legislativo brasileiro tem mania de fazer cortesia com o chapéu alheio. Cria vantagens para várias categorias e o empresário é quem paga a conta. O Teatro Riachuelo é ótimo, mas para um espetáculo de um artista que cobra um alto preço ainda é pequeno.

Uma prova disse é que o show de Paul McCartney, em Recife, num amplo recinto, custa apenas 160 reais. P.S. Zé das Cuias quer saber quem é o milionário dono da Henasa, ganhador da Mega-sena precatória.

Geraldo Batista  
Por e-mail

### ABC e Grêmio

Anteontem, o ABC foi desclassificado pelo Vitória da Bahia, aquele time freguês dos potiguares e de clubes considerados menores deste País a fora. O Alvinegro Potiguar fez 2 a 0, permitiu o empate e no apagar das luzes, a virada. 3 a 2 para os baianos e o sonho do Botafogo do Rio de jogar no Frasqueirão foi adiado. Esse jogo, contra o Vitória, me fez lembrar um de 1999, quando o ABC enfrentou o Grêmio, também pela Copa do Brasil. No jogo de ida, em Natal, o Grêmio venceu por 2 a 1. No jogo de volta, em Porto Alegre, com 06 minutos de jogo, os potiguares já venciam por 2 a 0. Dois gols de Robgol. Estava botando os gaúchos na roda mesmo. Aos 29 do primeiro tempo, Palhinha diminuiu. Aos 20 do segundo tempo, Macêdo empatou. Dez

minutos depois, Robgol pôs o Mais Querido na frente outra vez. 3 a 2, assegurando assim a classificação para os natalenses. Mas, depois disso, fizeram de tudo. Desligaram até os refletores do Estádio. Esfriou tudo. Na volta, aos 42 do segundo tempo, o Grêmio marcou o empate com o atacante Agnaldo. 3 a 3 e o ABC fora da competição. Outras considerações: o técnico do ABC era Ferdinando Teixeira. O do Grêmio, Celso Roth. Ronaldinho Gaúcho (Grêmio) entrou no lugar de Palhinha. Sérgio Alves também jogava pelo o ABC. O árbitro era Evandro Rogério Roman. Esse mesmo que apitou domingo Baraúnas 1x0 Santa Cruz.

Marcos Trindade  
Por e-mail

### Juro

Irretocável o artigo de Cassiano Arruda no @NovoJornalRN elogiando @dilmabr (presidente

Dilma Rousseff) sobre a baixa dos juros.

Arnaldo Gaspar Jr., @arnaldogasparjr  
Pelo Twitter

### Artigo

Um grande texto (Sobre “Um convite a reflexão”, de Paulo Tarcísio Cavalcanti).

Joel Dias, @joeldias2  
Pelo Twitter

### Precatórios

Parabéns pela cobertura ampla que vocês vêm dando ao Tribunal de Justiça e ao escândalo dos precatórios. Só com a cobertura maciça da imprensa será possível denunciar as falcatruas, exigir providências e consertar os erros. Continuem dando esse exemplo. A democracia agradece.

Luiz Mário Guedes  
Por e-mail.

**Assine**  
**3342.0350**  
Em até 12 x nos cartões

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374/0378

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS  
www.anj.org.br

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALIS

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**DICAS ORAL WAY**

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

# NA HYUNDAI CAO A NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

## HYUNDAI i30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$  
A PARTIR DE **52.990**  
À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

## HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$  
A PARTIR DE **98.990**  
À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL  
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa  
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 20/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.  
I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.  
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 5 ▶

# O HOMEM QUE CONFIAVA

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

## O DESEMBARGADOR RAFAEL

Godeiro vai convocar três juízes como testemunha para provar que não tem qualquer relação com o esquema de corrupção que desviou dinheiro público da divisão de precatórios no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Os juízes Jarbas Bezerra, Patrícia Gondim e Luís Cândido, que o auxiliaram na presidência do TJRN nos anos de 2009 e 2010 deverão depor junto com os servidores do gabinete do desembargador, Ana Ferreira e Dinamene Barbosa, no inquérito aberto no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Godeiro e o desembargador Osvaldo Cruz foram afastados do Tribunal Justiça na quarta-feira por decisão unânime da Corte do STJ. Os dois são suspeitos de determinar pagamentos a pessoas que não tinham direito a receber precatórios e de ficar com parte do dinheiro desviado.

Ao NOVO JORNAL, por telefone, Rafael Godeiro explicou que decidiu arrolar as testemunhas no inquérito porque nunca despachou sozinho com a ex-chefe da divisão de precatórios do TJ, Carla Ubarana. Ele voltou a reafirmar que assinava os documentos determinando os pagamentos sem lê-los porque confiava no trabalho de Ubarana. "Nunca despachei só na minha sala. Vou arrolar os juízes e os servidores como testemunhas, eles nunca me viram receber pacotes de qualquer natureza", afirmou.

O desembargador também negou mais uma vez que tenha recebido dinheiro em pacotes no gabinete ou na garagem do TJ, conforme revelou Carla Ubarana em depoimento à Justiça. Segundo ele, pela rotina que levava era impossível que isso acontecesse. "Ela falou que entregava propina no fim da tarde. Mas eu ficava só até duas da tarde. Depois saía para almoçar quase sempre com o desembargador João Rebouças. Também nunca carreguei pasta nenhuma. Assim que eu chegava na garagem do tribunal eu tirava o paletó e o motorista levava o paletó até minha casa", lembrou.

O afastamento pelo STJ foi encarado com naturalidade pelo desembargador por tudo o que antecedeu ao fato. "Ele vem se sentindo execrado pela imprensa. E disse que não deseja o

que tem passado nem ao pior inimigo. "Peço que isso não aconteça ao meu pior inimigo. Mas estou tranquilo, até surpreso com minha reação. Não cometi nenhum ato de má fé. Meu pecado foi ter confiado demais nela (Carla Ubarana). Eu assinava sem ler porque confiava", desabafou.

A vingança, segundo ele, motivou a ex-chefe do setor

de precatórios a apontá-lo como co-responsável pelo crime. Assim que assumiu o TJRN, em 2009, Rafael Godeiro demitiu os três irmãos de Carla Ubarana que ocupavam cargos comissionados no tribunal. Juntos, os três recebiam por mês cerca de R\$ 20 mil. "Eu tenho como provar que era tudo mentira. E foi por vingança, por ter demitido os três irmãos dela. Os salários envolviam mais de R\$ 20 mil, só deixei ela porque Carla era tida como indispensável pelo tribunal", contou.

Agora afastado das funções de desembargador do Tribunal de Justiça, Rafael Godeiro afirmou que está tranquilo. Vem dormindo sem problemas e o único medicamento que tem tomado é o de sempre, para controlar o diabetes. Questionado sobre o que mais dói em relação aos últimos acontecimentos, se o afastamento pelo STJ ou as aparições no Jornal Nacional acusado de roubo, Godeiro diz que tudo tem sido ruim. "Estou sentindo um massacre grande. Me tornei uma figura conhecida nacionalmente de forma negativa. Mas embora eu seja emotivo estou dormindo tranquilamente. Até porque eu não me sinto culpado por dolo, mas por negligência. Por confiar demais", afirmou.

“

VOU ARROLAR

OS JUÍZES E OS

SERVIDORES COMO

TESTEMUNHAS,

ELES NUNCA ME

VIRAM RECEBER

PACOTES DE

QUALQUER

NATUREZA”

## JUIZ EXPLICA SUBSTITUIÇÕES

O NOVO JORNAL errou ontem ao explicar a forma de escolha dos substitutos dos desembargadores do Tribunal de Justiça. Na matéria 'Substitutos assumem vagas', a reportagem contou a história dos juízes de terceira entrância Arthur Bonifácio e Assis Brasil, substitutos dos desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, respectivamente.

No entanto, diferente do que

foi publicado, a escolha não é pela idade do magistrado de terceira entrância. Segundo o juiz Raimundo Carlyle, as substituições são feitas com base numa tabela bienal onde juízes se inscrevem. A lista é formada em janeiro dos anos ímpares.

A partir daí há um rodízio na forma como o magistrado é escolhido. Os juízes entram na vaga por merecimento ou por antiguidade. Segun-

do Carlyle, só existem 14 juízes inscritos na tabela que pleiteia uma vaga de substituição a um desembargador.

Outro erro da matéria, apontado pelo magistrado, está no salário que os substitutos de Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro passarão a receber. Ao contrário do que foi publicado na edição de ontem, R\$ 27 mil é o teto de ministro do Supremo Tribunal Federal. Os desembargadores rece-

“

NÃO COMETI

NENHUM ATO DE MÁ

FÉ. MEU PECADO

FOI TER CONFIADO

DEMAIS NELA

(CARLA UBARANA).

EU ASSINAVA SEM

LER PORQUE

CONFIAVA”

## “ESTAMOS NO MESMO BARCO”, DIZ GODEIRO SOBRE JUDITE

Rafael Godeiro admite que pecou por negligência. E assim como ele, a atual presidente do TJRN, Judite Nunes, também pecou. Para ele, o fato de Carla Ubarana ter trabalhado durante um ano e um mês na gestão de Judite também mostra que a desembargadora confiou demais na ex-chefe da divisão de precatórios. Godeiro confirma que são dele as assinaturas nos ofícios, sem numeração, que determinavam ao Banco do Brasil a transferência direta do dinheiro da conta judicial do TJ para as contas correntes de pessoas apontadas como laranjas no esquema montado na divisão de precatórios. No entanto, o desembargador se agarra ao relatório parcial do Tribunal de Contas do Estado para afirmar que não recebeu o dinheiro transferido.

Segundo ele, o próprio TCE disse no relatório que um ofício, sem numeração, determinava ao Banco do Brasil depositar R\$ 79,5 mil na conta de Carlos Alberto Fasanaro Júnior. E que embora o documento fosse datado de 2 de dezembro de 2009, a operação só aconteceu dia 17 de janeiro de 2011, quando a presidência do TJRN já estava sendo ocupado por Judite Nunes. "Estamos no mesmo barco. Se pequei por negligência ela também pecou. E eu não estou dizendo que a desembargadora Judite Nunes é culpada de qualquer coisa, mas eu também sou inocente. Estou preocupado é com a minha defesa", comentou antes de reforçar a diferença de datas. "Se eu estava tão ansioso para receber esse dinheiro do laranja, me diga porque o dinheiro só foi descontado dia 17 de janeiro de 2011 quando eu não era mais presente. Como o Banco pagou se eu não era presidente? Eu quero saber isso", se defendeu.

O desembargador também quer saber o valor do montante desviado nas gestões dele, de Osvaldo Cruz e de Judite Nunes. Assim, ele entende que reforça a defesa de que foi negligente e não atuou com má-fé. "Quanto foi desviado mesmo na gestão da desembargadora? Quero saber se teve autorização dela ou autorização para a Wilza (Targino, secretária geral do TJ na gestão de Judite). Porque assim como Judite delegou função para Wilza eu deleguei para o João Batista Cabral (secretário geral na gestão dele)", afirmou.



NEY DOUGLAS / NJ

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



**INDICADORES**

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,881		0,62%	9%	0,21%
TURISMO	1,900	2,473	62.618,41		

# O NOVO FERNANDES DO DNOCS

**/ POSSE /** EMERSON FERNANDES TOMA POSSE COMO NOVO DIRETOR-GERAL DO DNOCS E RECEBE DO MINISTRO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL GARANTIAS DE QUE AS OBRAS DA BARRAGEM DE OITICICA E DA IRRIGAÇÃO DA CHAPADA DO APODI SERÃO REALIZADAS

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**O ENGENHEIRO POTIGUAR** Emerson Fernandes Daniel Júnior, 59, foi empossado ontem, em Brasília — pelo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra — como novo diretor-geral do Dnocs. Hoje, ele já estará em Fortaleza, onde assume o comando do órgão responsável pelas obras contra as secas no Nordeste. O engenheiro potiguar substituiu Ramon Rodrigues, que dirigia interinamente o Dnocs após a saída do ex-deputado potiguar Elias Fernandes.

Na solenidade de posse, o ministro Fernando Bezerra anunciou duas boas notícias para o Rio Grande do Norte. “Vamos recuperar o tempo perdido com a barragem de Oiticica e dar a ordem de serviço para a irrigação da Chapada do Apodi”, disse. A barragem, em processo de licitação, em Jucurutu, está orçada em R\$ 300 milhões. Já o projeto de irrigação engloba cinco mil hectares e se constitui num investimento de R\$ 280 milhões. O objetivo é usar as águas da barragem de Santa Cruz,

no município do Apodi, para beneficiar a agricultura irrigada ao longo da chapada.

A solenidade de posse contou com as presenças do ministro Garibaldi Filho, da Previdência Social; da governadora Rosalba Ciarlini; e do líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves. Emerson não tem filiação partidária. “Seu partido será o DNOCS. Fizemos uma escolha técnica”, disse o deputado Henrique Alves, falando em nome do PMDB, partido responsável pela indicação.

Transparência e resultados. São características que o novo diretor do DNOCS pretende impor como marca na sua gestão. Sem meter os pés pelas mãos, e ainda se habituando a uma nova rotina de trabalho, ele marcou uma série de reuniões com o corpo técnico para entender o funcionamento da principal agência governamental com atuação no Nordeste brasileiro.

Hoje, Emerson Fernandes estará na sede do Dnocs, em Fortaleza, para iniciar uma série de reuniões de assessoramento técnico. “Vou iniciar meu trabalho com os



► Na posse, junto com o ministro Fernando Bezerra e o deputado Henrique Eduardo, que o indicou para o cargo

pés no chão. Quero saber de tudo, não vou me precipitar”, explicou. Formado em Engenharia Civil, em 1977, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Fernandes é funcionário de carreira da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN) des-

de 1980, onde passou por diversas funções operacionais até ser nomeado Diretor-Presidente em 2007.

Tido como gerente de estilo “linha dura”, com foco nos resultados e na transparência, foi responsável por uma grande renova-

ção da entidade potiguar. Esteve à frente, por exemplo, dos trabalhos de dragagem do Porto de Natal. Um serviço executado durante os últimos dois anos, e que aumentou de 10 metros para 12,5 metros o canal de acesso portuário.

O aumento do calado do Rio

Potengi era uma obra essencial para o funcionamento do porto. Já que a profundidade do canal de acesso permitiria a entrada de navios maiores, aumentando o volume de cargas transportadas. Essa mudança, aliás, foi responsável pela retomada das exportações de minério de ferro através do terminal portuário potiguar. Desde agosto passado já foram exportadas mais de 200 mil toneladas do minério.

O tumultuado processo envolvendo a construção do Terminal Marítimo de Passageiros de Natal também iniciado durante a gestão de Emerson Fernandes. As obras devem ser iniciadas em maio, e a previsão é que o terminal esteja pronto em agosto de 2013.

“Eu pretendo levar este o meu exemplo da Codern para lá”, comentou ele, falando sobre as expectativas que leva para o novo cargo de direção. Aos 59 anos, este natalense, com voz pausada e frases curtas, teve a vida “vascularizada” pelo Governo Federal. Todas as ações que tomou à frente da Codern foram avaliadas até ser considerado apto à nova função.

## SEGUNDO POTIGUAR A CHEFIAR DEPARTAMENTO

Apadrinhado pelo deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB), a quem admitiu ter uma dívida de gratidão, Fernandes é o segundo potiguar que assume o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca através de indicação do parlamentar.

“Eu agradeço a lembrança ao meu nome feita pelo deputado Henrique Alves. Mas tenho de agradecer também a presidenta Dilma Rousseff pela nomeação”, comentou ele, lembrando que a publicação do seu nome no Diário Oficial da União foi feita na última segunda-feira.

Antes de Emerson Fernandes, isso até o início de 2012, o cargo era ocupado pelo ex-

-deputado estadual Elias Fernandes. Contudo, após um relatório da Controladoria-geral da União, apontando supostos desvios de recursos públicos em obras executadas no Ceará, Elias Fernandes pediu exoneração. Desde então, a agência estava sob direção interina de Ramon Rodrigues, o secretário nacional de Irrigação.

Para Emerson Fernandes o momento é de espera, mas ele já prepara terreno para o início das obras do Projeto do Perímetro Irrigado da Chapada do Apodi. Com a assinatura da ordem de serviço para as próximas semanas, esta obra, um investimento de R\$ 280 milhões, vai

utilizar as águas da barragem de Santa Cruz, no município do Apodi, para beneficiar a agricultura irrigada.

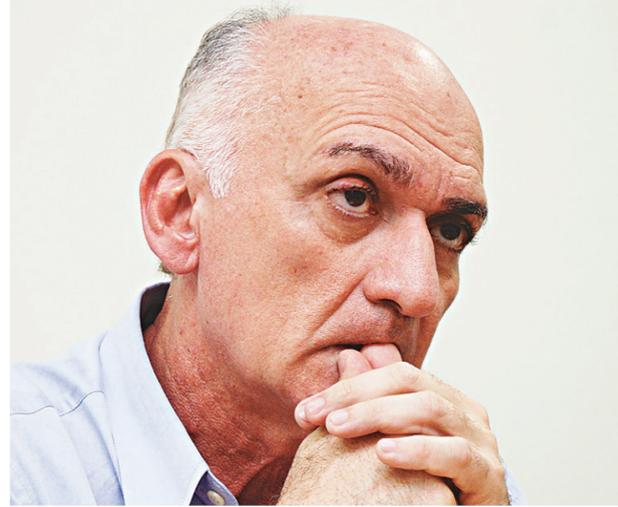
Fernandes assume num momento crítico para todo o Nordeste. Atualmente, mais de 500 cidades estão em situação de emergência por conta da seca. Em alguns locais não chove desde outubro de 2011. No Rio Grande do Norte, por exemplo, já há um decreto sobre a situação de emergência em 139 municípios do potiguares afetados com a estiagem.

O alastramento da seca pode comprometer pelo menos 50% do Produto Interno Bruto (PIB) da agricultura potiguar, que pode

encolher de R\$ 8 bilhões para R\$ 4 bilhões este ano se os prognósticos da falta de chuvas se confirmarem. “O combate aos prejuízos da estiagem é um desafio que deve ser encarado com cautela. Não podemos nos precipitar”, ressaltou o novo diretor do Dnocs.

Agora, estará sob a sua responsabilidade a recuperação, manutenção e conservação dos diversos açudes públicos de médio e grande porte espalhados pelo Nordeste brasileiro.

Só em território potiguar são 10. Além da construção de açudes, o órgão também atua na perfuração de poços artesianos e no fomento à piscicultura.



► Fernandes quer repetir no Dnocs bons resultados obtidos na Codern

**/ CRÉDITO /**

## BB reduz juros de novo

O Banco do Brasil voltou a reduzir taxas de juros para pessoas físicas e jurídicas. De acordo com o banco, a medida segue a alteração na taxa Selic, que foi reduzida ontem de 9,75% para 9%. O BB também afirma que essas reduções “buscam manter as ta-

xas entre as menores do sistema financeiro”.

Os novos valores entram em vigor na próxima segunda-feira.

O Banco do Brasil já aumentou em 45% a média diária de desembolsos das linhas de crédito pessoal desde que reduziu suas princi-

pais taxas de juros, no último dia 12. A comparação foi feita com o resultado de março.

O movimento de redução das taxas nos bancos públicos atende ao chamado da presidente Dilma Rousseff, que tem o assunto como uma de suas prioridades. A inicia-

tiva é uma forma de acirrar a concorrência com os bancos privados, que também anunciaram cortes após o BB e a Caixa, e estimular a economia para garantir um crescimento próximo a 4% neste ano.

A Caixa Econômica Federal informou que também registrou um

crescimento no volume de concessões de crédito. Os financiamentos voltados para pessoa física alcançaram R\$ 518 milhões nos cinco primeiros dias de vigência do programa, que foi chamado de Melhor Crédito. A cifra representa um avanço de 17% na compara-

ção com a semana anterior ao lançamento. A base de clientes pessoa física cresceu 11%, de acordo com o banco. Houve aumento também nas concessões para empresas, com um volume 9% superior ao registrado na semana anterior ao início do programa.

## DUNAS E / SUJEIRA / CONHECIDA PELA BELEZA DE SUAS DUNAS, NATAL AGORA CONVIVE COM MONTES DE LIXO, ESPALHADOS PELAS RUAS, QUE PROVOCAM MAU CHEIRO E INFESTAÇÃO DE INSETOS

# RUMAS

CLAUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

A **IRREGULARIDADE NA** coleta de lixo está poluindo a imagem das ruas e avenidas de Natal, especialmente na região Leste e Centro, onde moradores reclamam dos males que o problema tem causado com o odor e o risco de infestação de insetos, inclusive o mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue.

Um dos bairros mais afetados é o das Rocas. Lá moradores reclamam que a coleta não acontece há pelo menos três dias, tempo suficiente para o lixo acumular nas calçadas e terrenos baldios. Na praça Lions Club, próximo a uma quadra de esportes as montanhas de lixo estão se formando e com elas o forte odor e insatisfação da população. As ruas adjacentes das Rocas seguem com o mesmo problema.

Nos bairros mais nobres da capital a situação não é diferente. Há ruas no Tirol e em Petrópolis, em que os tambores de lixo estão repletos. As Ruas General Gustavo Farias e Coronel Joaquim Manoel, que dão acesso à Ribeira, são provas disso. Na Ladeira do Sol e Avenida Getúlio Vargas a quantidade de sacos cheios de lixo está aumentando em frente aos edifícios residenciais. Funcionários dos condomínios relataram que durante toda a semana o carro da coleta não passou.

Quem passa pela orla da Praia do Meio e vê a área limpa, não imagina que nas ruas adjacentes há uma imagem contrária de lixo não coletado, como na Avenida 25 de dezembro, onde os alunos da Escola Estadual Olda Marinho têm convivido nesta semana com o lixo de frente ao estabelecimento.

Em Barro Vermelho a reclamação é a mesma. Indo até a Avenida Alexandrino de Alencar encontra-se o lixo nos canteiros organizados em pequenos montes. Porém, o problema parecia está sendo resolvido por lá, uma vez que na tarde de ontem, uma das caçambas coletoras estava circulando no bairro. Mas no Tirol e Cidade Alta, o problema continuava.

A Rua Jundiá, próximo à Catedral Metropolitana, está com montes de lixo em sua extensão à espera da coleta. Funcionária de uma loja de artigos de informática, Francisca Dionísio relata que a última vez que o carro recolheu os resíduos foi no último sábado. "Está aí desde sábado. Todo dia tenho que ajear porque ama-

nhece tudo espalhado e isso atrapalha o movimento aqui", relata, referindo-se ao amontoado de lixo no poste em frente ao local de trabalho, onde também funciona uma lan house.

Ela conta que ainda não surgiram insetos por lá porque o lixo não contém alimentos, mas na pizzaria que fica do outro lado da rua, o odor estava se tornando insuportável. "Acho que eles deram um jeito de tirar porque quando eu passei ontem dava nojo, tinha até aquelas moscas varejeiras", relembra.

Os moradores da Rua Santo Antônio, onde está localizado um dos principais símbolos da história da cidade, a Igreja do Galo, também reclamam da irregularidade na coleta. O odor já é perceptível por quem mora ou transita naquela via. A situação provoca indignação nos moradores que temem problemas maiores com o acúmulo dos resíduos, em sua grande parte, domiciliares.

"O carro não está passando normalmente. Acho que faz uns três dias que passou e não costuma haver essa demora", comentava a aposentada Leonísia Oliveira, ao passar por sacolas cheias de lixo à espera da coleta. "Amanhece pior porque os moradores de ruas e os animais rasgam à noite e fica tudo espalhado provocando esse mal cheiro", relata.

Mais indignada estava outra moradora daquela rua. Inês Bleuel reclama que fazendo há a coleta, os trabalhadores fazem de forma deficiente. "As pessoas que recolhem não o fazem como deveria. Eles pegam os sacos de qualquer jeito e acabam rasgando. É o carro indo na frente e o caminho de lixo se formando com o que cai e se espalha", denuncia.

Sobre esta reclamação ela contou que já entrou em contato com um dos fiscais da Urbana, autarquia que coordena a limpeza urbana na capital, mas não obteve sucesso porque o servidor prometeu ir até lá e posteriormente informou que não localizou a rua.

A moradora também critica o fato de que na Avenida Rio Branco, que fica nas proximidades, não percebe este problema. "Eu vejo que lá toda noite estão coletando e limpando. Amanhece tudo limpo. Porque aqui que tem mais moradores não fazem o mesmo?" questiona.

Ela contou que a última coleta aconteceu na terça-feira passada, fato comprovado por outros moradores questionados pela reportagem. Eles relataram não ser co-



► Rocas está entre os bairros que mais sofrem com o acúmulo de lixo



► Rua Jundiá

“ELES PEGAM OS SACOS DE QUALQUER JEITO E ACABAM RASGANDO. É O CARRO INDO NA FRENTE E O CAMINHO DE LIXO SE FORMANDO COM O QUE CAI E SE ESPALHA”

Inês Bleuel  
Moradora

um tanto atraso, mas não encontram outra alternativa que não seja levar para fora os sacos de lixo, que por conterem resíduos de alimentos atraem insetos. A

preocupação se estende ao risco de infestação de mosquitos como a dengue. "Eu sou muito atenta a evitar a dengue, mas assim fica difícil", ressalta Inês Bleuel.

E até nas proximidades da sede do município há lixo não coletado. Próximo aos prédios da prefeitura, da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça do Estado, a quantidade de resíduos está cada vez maior.

A deficiência na coleta tem uma explicação. De acordo com o diretor presidente da Urbana, João Bastos, houve um problema com a empresa Líder, responsável pela coleta na Zona Leste da capital. Ele informou que se tratava de um problema operacional da empresa, mas que tudo começaria a ser resolvido na quarta-feira passada. João Bastos disse que o problema era pontual e não em toda a cidade. "O que sabemos é que houve um atraso de ontem

para hoje (quarta-feira), mas tudo já está sendo resolvido", declarou.

Ontem o Novo Jornal percorreu todas as ruas mencionadas e o problema persistia. Novamente o diretor-presidente da Urbana garantiu a resolução. "Até o final da noite de hoje (ontem) tudo voltará ao normal. Já estamos com dez coletores nas ruas", informou.

A reportagem entrou em contato com a empresa Líder mas ninguém falou sobre o assunto. No escritório em Natal informaram que somente os representantes da empresa, em João Pessoa/PE, poderiam se pronunciar a respeito. Em João Pessoa os responsáveis não foram localizados para comentar o assunto.



► Avenida Getúlio Vargas



► Nem a rua da prefeitura escapa do lixo acumulado



► Avenida Alexandrino de Alencar

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N

# 1.130% POR TODOS

**/ SINTE /**  
APENAS 380  
DOS 33.380  
TRABALHADORES  
FILIADOS AO  
SINDICATO DA  
EDUCAÇÃO  
PARTICIPARAM  
DA ESCOLHA  
DA COMISSÃO  
QUE CONDUZIRÁ  
A ELEIÇÃO DA  
NOVA DIRETORIA  
DA ENTIDADE

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**"VENCÍ", REPETIA FÁTIMA** Cardoso, atual coordenadora geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte (Sinte-RN), enquanto comemorava ontem o resultado no processo de escolha da Comissão Eleitoral para a entidade. Após uma manhã de muitas discussões, gritos inflamados e divisões partidárias, Cardoso anunciou que, por 233 votos contra 147, a chapa apoiada por ela derrotou o grupo formado por correntes oposicionistas, que disputavam a presidência da comissão que conduzirá o pleito do próximo dia 19 de junho.

Foram apenas 380 professores que participaram daquele processo eleitoral, ocorrido durante toda à manhã na sede da Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (Assen), localizada no Tirol. O grupo representou apenas 1,13% do atual quadro de filiados. Segundo o próprio Sinte, são 33.380 os tra-



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

▶ Chapa da situação foi escolhida para coordenar processo eleitoral

balhadores da educação no Rio Grande do Norte. A chapa vencedora conseguiu 65% dos votos contra 35% da oposição.

"Nós fizemos três convocações, nos últimos dois meses para realizar esta eleição", lembrou Fátima Cardoso. Segundo o estatuto do Sinte, a formação da Comissão Eleitoral deveria ser feita com 51% dos filiados, em uma assembleia ordinária. Havendo a impossibilidade de atingir este montante, após duas convocações seguidas, a entidade pode realizar a eleição com os trabalhadores que comparecerem à assembleia.

Num abafado salão de festas, aproximadamente 500 cadeiras plásticas foram dispostas para o encontro dos professores. Mas antes da eleição em si, um grupo formado pelas correntes oposicionistas à atual direção do sindicato propuseram uma chapa única, formada por pessoas ligadas à situação e por oposicionistas - Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), Central Sindical e Popular (CSP) e Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas). A proposta acabou sendo abortada pela direção do sindicato.

Às 10 horas, foram formadas as duas chapas para a disputa. A direção do Sinte também disponibilizou folhas com os números impressos, representando cada facção - 1 (Situação) e 2 (Oposição). Em seguida, o microfone foi aberto para que os grupos divergentes pedissem votos.

A disputa tinha cores políticas. Apesar dos representantes dos dois grupos não concordarem, os ânimos acirrados diziam o contrário. A única voz divergente era a de Dário Barbosa. "Sim, este processo (formação da comissão eleitoral) já antecipa o que veremos nos próximos dias. Está no sangue do sindicalista esta disputa".

A direção do sindicato teve a primeira oportunidade para falar. Fátima Cardoso foi escolhida, e falou sobre o compromisso da dire-

ção em integrar os profissionais da educação do Estado. Em seguida, coube ao representante do PSTU, o professor de educação física Dário Barbosa - nome frequente nas eleições municipais - fazer um discurso inflamado. "Queremos uma entidade de luta e de valorização profissional. Este é um momento único para a categoria. Queremos uma comissão independente da direção", disse.

Após as defesas de teses, ocorreu o início da votação. Mas, como numa sala de aula repleta de alunos rebeldes, os professores não prestavam atenção nas explicações do procedimento de votação. O que fazia com que Fátima Cardoso se esgoelasse pedindo silêncio aos presentes.

Às 11h07, as cédulas de votação foram distribuídas para os professores. Surgiu aqui um momento de tensão: quantas dobraduras poderiam ser feitas na cédula. Alguns argumentavam que apenas uma, outros queriam o direito de fazer um verdadeiro "origami" com o papel. O público decidiu, por aclamação, que apenas uma dobradura seria permitida.

Participando da Chapa 02, a professora Marize Vasconcelos era a mais exaltada do seu grupo. "Eu represento a busca por transparência e idoneidade do pleito. Luto pela negação da corrupção", discorreu. Ela argumentava que somente um grupo formado pela oposição poderia conduzir, sem atropelos e lisura, o processo eleitoral do sindicato da educação potiguar.

Por outro lado, o professor Luiz Carlos Ferreira do Nascimento, representante da Chapa 01, defendia que a atual direção deve estar à frente do pleito. "Vamos oferecer uma maior lisura para o processo. Nosso objetivo é congrega o maior número de filiados para as eleições".

## DISPUTAS

Atualmente, o SINTE pode ser

dividido em facções político-partidárias e centrais sindicais. A direção, hoje, está nas mãos de representantes ligados ao Partido dos Trabalhadores (PT) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Já a oposição, destronada do poder nas eleições de 2009, é representada pelo Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), Central Sindical e Popular (CSP) e Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas). Mas ainda existem outro pequenos grupos correndo por fora, como a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

Uma das grandes forças oposicionistas se reside no nome de Amanda Gurgel, a professora que ganhou fama nacional com um discurso na Assembleia Legislativa potiguar, por exemplo, não defende uma união das oposições para derrotar a atual coordenação do sindicato. Filiada ao PSTU há dois anos, ela acredita que os representantes da sua chapa terão mais força se mantendo independentes.

Atualmente, Gurgel é um dos nomes da legenda para as eleições municipais deste ano. Por isso, já admite que terá um papel de espectador na disputa sindical. "Nossa chapa ainda não foi formada. Temos 30 dias para a convenção, mas devo participar como apoiadora", definiu.

Já o professor João Oliveira, diretor da CTB, argumenta que somente a união das oposições poderá resultar em vitória nas eleições de junho. Ele alega que a atual coordenação geral da entidade é "um trator sindical", cujo objetivo é fragmentar a categoria. "Temos um exemplo prático aqui. Queríamos formar uma unidade na comissão eleitoral, para trazer mais lisura e independência ao pleito, mas essa possibilidade foi negada pela pessoa da Fátima Cardoso (Coordenadora geral do SINTE). Com isso, estamos perdendo força", disparou.

rício Macêdo, Ivonete Oliveira, Luzia Luzinete da Silva, Luiz Carlos Ferreira do Nascimento e Marta Caldas Godeiro.

Ao grupo caberá cumprir estatuto do sindicato dos professores no que concerne a eleição. Isso implica em expedir documentos relacionados ao processo eleitoral, fazer a publicidade do pleito, registrar as chapas que desejam participar da sucessão e comunicar o resultado. O registro de chapa deve ser feito até 19 de maio.



Dário Barbosa



Amanda Gurgel



Fátima Cardoso

## SAINDO DE FININHO

A votação foi iniciada às 11h20. Para estar apto ao voto, o trabalhador deveria exibir um contra-cheque salarial. Feita a verificação dos eleitores, todos os 380 votos foram depositados em poucos minutos. Em seguida, foram criadas duas equipes de apuração, com representantes das duas chapas em disputa.

Precisamente ao meio dia saiu o anúncio. Metade dos presentes não ouviu o anúncio. Saíram logo após depositar o voto.

Com o resultado em mãos, Fátima Cardoso puxou um grito conclamando seus partidários. "Central Única dos Trabalhadores", repetia ela, inflamando os presentes. Os gritos acabaram

INSTITUTO CIRANDA SOCIAL  
COMUNICADO PÚBLICO No. 005/2012. SELEÇÃO DE EMPRESAS - PNHR/PMCMV.  
O INSTITUTO CIRANDA SOCIAL-ICS, inscrito no CNPJ-MF sob o no. 09.081.404/0001-21, CONVIDA as empresas a manifestarem interesse na apresentação de proposta para produção de habitação de interesse social em municípios do Rio Grande do Norte. Este comunicado público, os respectivos anexos, informações e esclarecimentos necessários estarão disponíveis, de 20 a 25/04/2012 na Sede do ICS, situada à rua Angelo Varela, 1127 - Sl. 2 - Tirol.  
Sergio Ricardo Silva de Lima - Presidente 20/04/2012.

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM  
LICITAÇÃO Nº 009/2011  
CONCORRÊNCIA

OBJETO: Serviços de Drenagem e Pavimentação da Bacia de Parque Industrial, Diversas Ruas, Bairro Parque Industrial, Parnamirim/RN.

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação - SEMOP, no uso de suas atribuições, torna público o RESULTADO DO JULGAMENTO DAS "PROPOSTAS", através da Licitação nº. 009/2011, na modalidade "Concorrência", realizada no dia 30.01.2012, às 09:00 horas, na Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitação de Obras, visando à contratação de empresa especializada para execução do serviço supracitado, que teve como vencedora a empresa: CONSTRUTORA VECON LTDA CNPJ nº 03.414.699/0001-24. Prazo recursal na forma da Lei.

Parnamirim/RN, 19 de Abril de 2012.

Alenuskya Cyntia de Oliveira  
Presidente da CPL/SEMOP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

EXTRATO DO CONTRATO Nº 015/2012 - CONTRATANTES: CONTRATANTES: MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM / LC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - CNPJ: 06.183.112/0001-01 - OBJETO: LOTE I - Serviços de Construção da Escola Municipal no Loteamento Santa Júlia, Bairro Nova Esperança, Parnamirim/RN, Conforme Processo nº 465/2011/SEMOP/PMP e LOTE II - Serviços de Construção do Centro Infantil de Parque das Árvores, Bairro Parque das Árvores, Parnamirim/RN, Conforme Processo nº 481/2011/SEMOP/PMP - VALOR: 2.785.732,64 (dois milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, setecentos e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos) - PRAZO DE VIGÊNCIA: 300 (trezentos) dias. MODALIDADE DE LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA Nº 004/2011 - DOTAÇÃO FINANCEIRA: Recursos Próprios (F.P.M/ICMS/IPTU/IPVA)/FUNDEB; 02.060 - Secretaria Municipal de Educação e Cultura; 12.361.119.2342 - Manutenção e Funcionamento do FUNDEB - Cota 40%; 12.122.119.2423 - Manutenção da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e 44.90.51 - Obras e Instalações. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Parnamirim/RN, 29 de Fevereiro de 2012.

VANDILMA MARIA DE OLIVEIRA  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Chegou a coleção  
**MITOS DO JAZZ**  
20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90  
Demais Volumes: R\$ 15,90

Abril Coleções

39 peças exclusivas  
**GRÁTIS**  
uma por semana,  
com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles  
DA COZINHA FRANCESA

CARAS

CHEGOU A  
**REVISTA GLOSS**  
GLOSS / TROCA COMIGO  
JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

EDITORA Abril

Chegou a coleção  
**CORPO HUMANO**  
Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas  
34 fascículos para colecionar num fichário

Preço de lançamento  
**R\$ 9,90**  
Sucesso em diversos países  
MÁS VOLUMES R\$ 19,90 COLECIONE!

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

JÁ NAS BANCAS!

www.colecocaocorpohumano.com.br

Abril Coleções



► Congresso acontecerá em maio no campus de Mossoró

# A VEZ DA CIÊNCIA

/ EVENTO / CAMPUS DE MOSSORÓ VAI SEDIAR O 5º CONGRESSO CIENTÍFICO E A MOSTRA DE EXTENSÃO DA UNP

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

O 5º CONGRESSO Científico da Universidade Potiguar está próximo. No final de maio, no dia 30, o campus da instituição, em Mossoró, recebe os professores e alunos que participam do evento, apresentando seus trabalhos científicos. Acontece no mesmo período, pegando carona no congresso, a Mostra de Extensão da UnP, que está também na sua quinta edição. Juntos, os dois compõem o maior evento de cunho estadual que a UnP promove.

É um momento científico, como define o coordenador geral do congresso, Everkley Magno. "O diferencial desse evento é que ele é um espaço para a divulgação científica, não só da UnP mas também de várias

outras instituições", disse. Segundo o professor, vários estados marcam presença no evento, mais especificamente da Região Nordeste.

Além de professores e alunos da própria UnP, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade Federal Rural do Semi-árido (Ufersa), instituições de outros estados, como Pernambuco, Ceará, e Paraíba costumam comparecer. Neste ano, o professor espera que não seja diferente. "O Congresso está ganhando destaque no Nordeste a cada nova edição", comemora.

É por esse motivo, por englobar tantas instituições de ensino do Rio Grande do Norte e até de estados vizinhos, que o Congresso Científico é considerado o maior evento da UnP.

São esperados mais de 600 trabalhos a serem apresentados, como aconteceu ano passado. São milhares de pessoas interessadas na divulgação e aprendizagem científica.

Vários nomes de peso também estão sendo cotados para participar de debates e palestras dentro do evento. Personalidades como o médico Drauzio Varella, o escritor Gabriel Chalita e o cientista Miguel Nicolelis estão sendo procurados para participarem do congresso. "Mas ainda não há nada definido. Estamos tentando trazê-los", afirmou Magno. A organização do Congresso Científico sempre busca trazer para o Estado um nome mais conhecido. Na edição do ano passado, por exemplo, quem compareceu à Mossoró para realizar participar de debates foi o

jornalista Caco Barcellos.

De acordo com Everkley Magno, a reunião científica que é o congresso "é um momento de formação do aluno" e uma grande oportunidade para que esse aluno "apresente e mostre seu trabalho". Todos os interessados podem encaminhar os resumos dos seus trabalhos de iniciação científica ou seus artigos para serem apresentados em Mossoró. A data limite para a inscrição de trabalhos e envio de resumos por alunos, professores e profissionais é próximo dia 30.

Mas o Congresso Científico não é disponível apenas à comunidade acadêmica. Ele é aberto também para quem só é interessado e quer apenas ver os trabalhos. Tanto que alunos de ensino médio devem comparecer e assistir aos trabalhos ou deba-



“O DIFERENCIAL DESSE EVENTO É QUE ELE É UM ESPAÇO PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, NÃO SÓ DA UNP MAS TAMBÉM DE VÁRIAS OUTRAS INSTITUIÇÕES”

Everkley Magno  
Coordenador geral do Congresso

tes. Para esse público que apenas participa do evento, a inscrição pode ser feita até dia 31 de maio. Quem se inscrever no 5º Congresso Científico da UnP, tem direito a participar de dois minicursos e ao final das atividades, receber um certificado com crédito de 20h.

## MOSTRA DE EXTENSÃO ACONTECE NOS MESMOS DIAS

A Mostra de Extensão da UnP é o espaço destinado aos alunos apresentarem suas experiências na área, como por exemplo, o voluntários e seus trabalhos na comunidade. É o momento do estudante da graduação divulgar seu trabalho realizado diretamente para a sociedade, que é o intuito dos projetos de extensão.

Esse evento, apesar de levar outro nome, é totalmente integrado ao Congresso Científico.

co. os dois, inclusive acontecem sempre juntos. São sempre duas edições, uma em Natal e outra em Mossoró. Na Capital do Oeste, a sede é o Campus da UnP. O 5º Congresso Científico (e a Mostra de Extensão) começa dia 30 de maio e se encerra no dia 1º de junho.

Mas nem só de ciência é feito o Congresso Científico. Há também o momento cultural, quando ocorrem apresentações artísticas e gincanas. É a chance também dos estudantes mostrarem seus dotes culturais.

Os estudantes do ensino médio terão a oportunidade de participar na prática do evento por meio desse momento artístico. Os adolescentes é que devem participar das gincanas desenvolvidas no congresso. Outro detalhe é que o tema principal será o centenário de Luiz Gonzaga, ou seja, tudo relacionado à parte cultural terá algo a ver com o Rei do Baião.

**SERVIÇO E PROGRAMAÇÃO**  
Para maiores informações

sobre o 5º Congresso Científico da UnP e a 5ª Mostra de Extensão da UnP, é só acessar o site destinado exclusivamente para o evento: [www.congressomossoro.unp.br](http://www.congressomossoro.unp.br).

O primeiro dia de evento, é o dia da apresentação de trabalhos de iniciação científica desenvolvidos pelos alunos, em suas disciplinas, e a palestra de abertura à noite. No segundo dia, assim como no terceiro, serão realizados minicursos, palestras e mesas-redondas por Escolas, sendo duas palestras e uma mesa-redonda pela manhã e noite.

### FIQUE POR DENTRO DO CONGRESSO

**A inscrição de trabalhos encerra-se no dia 30/04  
A inscrição pode ser feita até dia 31/05**

- ▶ Alunos da UnP: R\$ 35,00
- ▶ Professores da UnP: R\$ 40,00
- ▶ Alunos de outras instituições: R\$ 45,00
- ▶ Profissionais de outras instituições: R\$ 55,00
- ▶ Egresso da UnP: R\$ 35,00
- ▶ Funcionários da UnP: R\$ 35,00

- ▷ - O evento acontece entre os dias 30/05 e 01/06
- ▷ - Informações no site: [www.congressomossoro.unp.br](http://www.congressomossoro.unp.br)

**Caern** ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN  
**JULGAMENTO DE RECURSO - PL N° 0014/2012 - TOMADA DE PREÇOS**  
Aviso  
O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, e baseado no pronunciamento da Assessoria Jurídica, resolve **INDEFERIR** os Recursos Administrativos interpostos pelas licitantes ELSTER MEDIÇÃO DE ÁGUA S.A e MOACIR JORGE DE BARROS SOBRINHO EPP, permanecendo então, a decisão já proferida pela CPL. É ainda este aviso para marcar a **abertura dos envelopes "B"** - Propostas de Preços das empresas habilitadas, para o dia **24/04/2012, às 15:00 horas**.  
Natal/RN, 19 de Abril de 2012  
Eng° Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto  
DIRETOR PRESIDENTE

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0198/2011 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do DER/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1808 - Lagoa Nova, em Natal/RN. Maiores Informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 08:00h às 12:00 horas.  
EDITAL: n° 006/2012  
MODALIDADE: **CONCORRÊNCIA**  
OBJETO: **Implantação e Pavimentação da Duplicação da RN-013, trecho: Ent. BR-304/Tibau/RN.**  
DATA DE REALIZAÇÃO: **25/05/2012**  
HORA: **09:00 Horas**  
NATAL/RN, 19 de abril de 2012  
Eng° Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

DATANORTE - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN  
CNPJ N°. 08.314.874/0001-25  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
Ficam os Senhores Acionistas da DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do RN, **CONVOCADOS** nos termos do artigo 13º do Estatuto Social, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em sua Sede Social, na Praça Augusto Severo, 264/266, Ribeira, nesta Capital, no dia **27/04/2012, às 15 horas**, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2011; **b)** Outros assuntos de interesse da Companhia.  
Natal/RN, 17 de abril de 2012  
MARCOS ANTONIO PINTO DA SILVA - Diretor Presidente

# DE VOLTA / MEMÓRIA / PRÉDIO NA RIBEIRA ONDE FUNCIONOU A FACULDADE DE DIREITO DA UFRN SERÁ RESTAURADO PARA ABRIGAR MEMORIAL JURÍDICO E DE EDUCAÇÃO AO FUTURO



► Restauração do prédio histórico vai ajudar na revitalização da Ribeira

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**MEMORIAL DE DIREITO**, Memorial da educação, uma base de apoio para projetos de Extensão do curso de Direito... As funcionalidades são várias, mas o futuro ainda é incerto para o prédio localizado em frente à Praça Augusto Severo, Ribeira. O local, que um dia já sediou a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN] e desde então pertence à Instituição, por enquanto conta apenas com o posicionamento da deputada Federal Fátima Bezerra que se comprometeu em conseguir recursos junto ao Governo Federal para viabilizar a reforma do prédio.

O projeto já está sendo desenvolvido pela Superintendência de Infraestrutura da UFRN e deve ser apresentado em Brasília para uma primeira avaliação dentro de 30 dias. A principal ideia é que no espaço, atualmente abandonado, funcione dois memoriais, um dedicado ao direito e outro à educação, além de contar também com um núcleo de cidadania e direitos humanos.

## BASE DE APOIO AOS PROJETOS DE EXTENSÃO

A coordenadora do curso de direito, Ana Beatriz Rebello, ressalta que o prédio deve funcionar como uma base de apoio aos projetos de extensão do curso. Exemplificando, ela cita o "Justiça Itinerante", no qual os alunos da graduação visitam comunidades carentes para ajudá-las a solucionar diversos problemas jurídicos.

"Esse projeto tem uma ótima adesão dos alunos, mas não tem uma sala até agora. A impressora do projeto, por exemplo, tive que instalar aqui na minha própria sala", exemplifica a coordenadora apontando para a máquina logo atrás de sua cadeira. "Seria uma excelente que fosse construída para a população carente, reforça o projeto de extensão do curso de Direito no qual os alunos dos últimos períodos da graduação atendem à população carente, menos na parte criminal.

"Seria bacana ter um banco de apoio à esse núcleo no prédio porque, para participar, a população



► Recuperação do prédio vai exigir R\$ 3 milhões

O superintendente de infraestrutura da UFRN, Gustavo Coelho, explica que os memoriais são fundamentais para que o prédio dialogue com sua história da cidade e com o curso de direito. "Tudo ainda está sendo estudado, no entanto, o projeto deve ser apresentado em 30 dias pela reitora no Ministério da Cultura", destaca sobre a reforma que ainda não tem data para começar.

Sem confirmar o orçamento, Gustavo estima que cerca de R\$ 3 milhões sejam necessários, principalmente para a restauração do espaço. "É um cálculo

lo inicial tendo em vista os mais de 100 mil metros quadrados que precisam ser restaurados, e restauração é sempre mais caro tendo em vista que deve se recuperar toda a historiografia do prédio", opina.

Entre idas e vindas, o governo do Estado repassou o prédio à Universidade Federal pela última vez já nos anos 2000, após o Tribunal de Justiça também recusar a estrutura. "Agora não queremos repassá-lo mais, pois temos interesse em utilizá-lo. Foi um loca importante para a história da Universidade", considera.



► Ana Beatriz Rebello

dera que a construção de um memorial do Direito no espaço é desnecessária, uma vez que na Rua Câmara Cascudo, cidade alta, já existe um memorial dedicado à Justiça. "É uma redundância, não acha?", pondera. Para a professora, o essencial é que as mudanças aconteçam sem que a história do prédio seja apagada. "É um absurdo apagar a história do grupo Augusto Severo", destaca.

### HISTÓRIA

A arquiteta Ana Zélia Moreira, uma das pessoas que estão sendo consultadas para a elaboração do projeto inicial da reforma, conta que a estrutura foi construída em 1907 e a partir de 1908 começou a funcionar como o grupo Escolar



**TUDO AINDA ESTÁ SENDO ESTUDADO, NO ENTANTO, O PROJETO DEVE SER APRESENTADO EM 30 DIAS PELA REITORA NO MINISTÉRIO DA CULTURA"**

**Gustavo Coelho**  
Superintendente de infraestrutura da UFRN

A revitalização do prédio está sendo encarada pela instituição como forma de revitalizar também a Ribeira. "Para dia-

logar com toda a área é que estamos justamente querendo criar um centro de cidadania e cultura no local", argumenta.

Augusto Severo, até 1913 quando se transformou na Escola Normal de Natal.

"O prédio foi inaugurado em março de 1907, quando Alberto Maranhão era Governador do Estado. Para a ocasião, houve uma solenidade no Teatro Alberto Maranhão que na época ainda se chamava Teatro Carlos Gomes", conta a arquiteta que fez sua tese de mestrado sobre o tempo em que o prédio histórico da Faculdade de Direito serviu ao grupo escolar Augusto Severo.

Aliás, o Teatro Alberto Maranhão, era utilizado como suporte cultural para o grupo Escolar Augusto Severo. "Todas as atividades culturais do grupo eram realizadas no Alberto Maranhão", conta.

Como Escola Normal, durou de 1913 até 1954 e a partir de 1960 o prédio foi doado para que a Universidade Federal pudesse instalar por lá o curso de direito. "O curso funcionou no prédio até 73 quando o Campus foi inaugurado", explica a arquiteta comentando também que durante os anos 50 o prédio ainda serviu como anexo ao Colégio Atheneu. "Eram utilizadas algumas salas pelo período da noite", detalha.

Já nos anos 2000, o espaço funcionou como Secretaria de Segurança Pública do Estado, quando então foi devolvido à UFRN, que re-

passou ao Tribunal de Justiça, que por sua vez aceitou o local, mas não demorou muito para devolvê-lo à Universidade. Um verdadeiro jogo de ping pong.

Ela espera que a reforma traga uso digno ao prédio. "É uma edificação histórica, principalmente pelo seu valor como patrimônio educacional, representativo para a modernidade de Natal", justifica.

Ela avalia que a arquitetura do prédio é eclética com toques em Art Nouveau e Rococó. "É o prédio mais importante ao Estado. Inicialmente tinha 2 salas de aula. De um lado havia a Escola elementar feminina com portas e janelas arejadas; e do outro lado a Escola elementar masculina, porque na época a separação do sexo era crucial. A menina não poderia estar na mesma sala do menino", conta.

Ainda de acordo com a arquiteta, em 1914 o prédio passou a primeira reforma ganhando mais duas salas de aula. já nos anos 60, para receber o curso de direito da UFRN, o local passou pela última reforma que se tem conhecimento.

"A importância deste local como patrimônio histórico do RN, como um prédio que implantou a modernidade educacional Republicana Brasileira é indiscutível. A escola primária Augusto Severo foi referência para o país inteiro", conclui.

### / FILME /

## ÁREA Q ESTREIA NOS CINEMAS

**ESTREIA HOJE NO** circuito nacional o filme *Area Q*, uma coprodução entre Brasil e Estados Unidos. Estrelado pelo ator Isaiah Washington e com participação dos atores nacionais Murilo Rosa e Thania Kalill, a ficção científica filmada parte no Brasil e parte em Los Angeles, é mais uma a tentar desvendar os mistérios da vida fora da terra.

A película, que incluiu Natal na rota de pre-estreia em uma sessão exclusiva para convidados, realizada no último dia 11 às 21h no Cinemark, conta a história do jornalista investigativo, Thomas Matthews (Isaiah Washington, da série *Greys Anatomy*) que é enviado pelo jornal que trabalha até a *Area Q*, localizada no Ceará, para investigar relatos de OVNIS na região.

Reconhecido por ser o vencedor do prêmio "Conscience-in-Media" por expor um escândalo de derramamento tóxico por uma grande corporação, ele não pretende se envolver muito com a matéria desta vez pois ainda está abatido pelo recente e misterioso desaparecimento de seu filho, Peter, sequestrado há um ano. Thomas está prestes a perder sua casa e seu emprego.

Tudo começa a mudar quando o jornalista começa a entrevistar algumas pessoas abduzidas na região e percebe certas semelhanças entre os relatos colhidos e o desaparecimento de seu filho. Provavelmente Thomas está prestes de escrever a maior matéria de sua vida.

"A gente traz uma mensagem nesse filme que não é pegas, não está forçando ninguém a seguir um certo caminho. É para provocar a pessoa a pensar", avalia o diretor do longa Gerson Sanginitto. "É um filme diferente, não é ligado a nenhuma religião, mas, ao mesmo tempo, toca em um assunto que é comum a todas, essa necessidade da sensibilidade do ser humano, da questão do respeito à vida", reforça o coprodutor Luiz Eduardo Girão.

O ator Murilo Rosa, que cancelou sua participação na pre-estreia realizada em Natal por compromissos na agenda, disse que mesmo precisando da ajuda de sua prima para interpretar em inglês, não teve maiores problemas com a língua. "O inglês foi um desafio e, ao mesmo tempo, incentivo para fazer o filme", afirmou, frisando que *Area Q* foi feito para despertar nas pessoas as "necessidades do mundo".

No Cinemark, as sessões acontecem às 13h00, 17h30 e 22h20. Já no Moviecom às 15:10 e 19:30. Os horários são válidos até a próxima quinta-feira, 26.

## Marcos Sadeapaula



“ Se colocar seu amor na vitrine não vai valer R\$ 1,99”  
Trecho da música de **Gabi Amarantes** na abertura da novela *Cheias de Charme* da Globo

## VOCÊ SABIA?

Que a Kia Motors em Natal e Mossoró registrou um aumento de 37% nas vendas de março em relação a fevereiro desse ano? Que segundo o diretor Arnon César, as lojas passaram de 37 para 51 unidades vendidas no mês passado nas duas cidades? Que mais uma vez, os números no estado seguem a tendência nacional do mercado, como um todo, que obteve um crescimento de 20% de fevereiro para março, e da marca Kia Motors do Brasil, que também registrou crescimento, com aumento de 57% nas vendas nesse mesmo período?

## Muitos anos de vida...

O Buraco da Catita completa quatro anos de existência, apresentando toda semana o melhor de nossas raízes culturais, como o Choro e o Samba. Hoje haverá a tradicional roda de Choro com músicos convidados. Amanhã, o grupo Catita Choro e Gafieira terá como convidado especial o sambista Gabriel Cavalcanti, o Gabriel da Muda, considerado por Aldir Blanc, Paulo Cesar Pinheiro, Dory Caymmi e Moacyr Luz, de quem é parceiro, a maior revelação do samba carioca. No domingo, a partir das 14h, haverá uma grande roda de samba, com Gabriel e a participação dos principais grupos da cidade. Uma roda para São Jorge, com direito a feijoada e quentão, a comida e a bebida do santo.

## Então tá...

Um estudo realizado pelas universidades de Rochester, Essex e Califórnia, nos Estados Unidos, revela que as pessoas homofóbicas sentem atração por pessoas do mesmo sexo. O comportamento agressivo em relação aos homossexuais seria uma forma de reprimir o desejo sentido que, por uma série de motivos, o indivíduo considera errado (a criação recebida dos pais, por exemplo).

## Festa grande

O Bardallos Comida e Arte comemora sete anos de funcionamento amanhã com samba, brega e música eletrônica. O grupo de samba Bom Malandro, o Balalaika Brega Band e o DJ Missigena Sound vão comandar a festa do bar mais badalado e cultural do Centro da Cidade. A programação começa às 17h e a entrada é livre. Informações nos 9409-4440 ou 3211-8589.

## Mediterrânea

Hoje tem menu especial no Flor de Sálvia, em Ponta Negra, todo baseado na culinária grega, uma das mais saudáveis, saborosas e perfumadas do mundo. Reservas pelo 4103-1976.

## No Dom

Hoje tem Dona Gisa & banda Mistura Fina a partir das 20h no Dom Vinicius, na Ângelo Varela, no Tirol.



► Gileide Peixoto, José Marcelo e Fernando Gurgel no lançamento do livro *Romanceiro Potiguar*, de Deifilo Gurgel, no Palácio Potengi



► Sérgio e Rosa Lobo convidando para um happy hour e pré-balada hoje no novo Maranello do Intercity com show dos Mad Dogs, em Areia Preta



► Nathalia Faria causando nos eventos e na moda potiguar

## Oncologia

Médicos do Hospital Infantil Varela Santiago, referência em atendimento pediátrico no Estado, participam até hoje do XIII Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica que acontece no Centro de Convenções. Ao todo, sete trabalhos científicos estão sendo apresentados pela equipe da Instituição.



► Miele, Menescal, Danilo e Jane Duboc em um encontro cheio de Bossa no Teatro Riachuelo amanhã, comemorando 50 anos desse estilo que projetou o Brasil no cenário musical internacional

## Quem não gosta de samba...

Um dos maiores nomes do samba da nova geração chega amanhã a Natal. Diogo Nogueira, sambista conhecido nacional e internacionalmente, se apresenta no Samba4Friends Especial no Espaço Inova/Estrutural. Os potiguares estão contando as horas para a apresentação.

## Dança

A diversidade e ecletismo dos balés da Dominio Cia de Dança tornaram-se uma característica marcante. O mote principal permeia os pequenos momentos que nos pegam de surpresa, aquele que nos faz ter a representação do que mais nos chama a atenção. O espetáculo Dix acontece hoje na Casa da Ribeira, dentro do projeto Eu Curto Cultura, às 20h e custa R\$ 20,00. Informações no 3211-7710.

## Amigos portugueses

Manuel e Joaquim viajam. Quando anoitece, chegam num hotel e pedem dois quartos: - Tem apenas um e a cama é de casal! Amigos de longa data, Manuel disse que não teria problema em dividir a cama com o Joaquim. No meio da noite, ele percebe movimentos sequenciais no lençol. Incomodado, pergunta: - O que estás a fazer? - Estou a me masturbar! - Mas este pinto é meu! - Raios! Ora pois, é por isso que eu não gozo!

**PREPARE O FÔLEGO**  
 VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA  
 DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H  
 R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS  
 Inscrições: [corridamiranda.com.br](http://corridamiranda.com.br)

**EDINIZ prime**  
 MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

**OUTONO 2012 INVERNO**  
 CENTRO | MEGASTORE  
[lojasriocenter.com.br](http://lojasriocenter.com.br)  
[facebook.com/riocenter](https://www.facebook.com/riocenter)  
[twitter.com/lojasriocenter](https://twitter.com/lojasriocenter)

## Novo Flash

## Apresentação da Sicoob Sindicred, cooperativa de crédito dos sindicatos da saúde, na sede do Sinmed, no Centro



► Geraldo Ferreira entre os funcionários do Sinmed: Diego, Patrícia, Geraldo, Clésia, Judson e Júlia Jales



► José Flávio, gerente Sicoob, com a vice-presidente do Sinmed, Mônica Andrade e Sônia Godeiro, do Sindsaude



► Emanuelle Ramalho, Allana Santos e Manoel Marques



► Dina e Marco Almeida com Tatiana Freire



► Kátia Correia, Valdelúcia de Pontes e Márcia Ferreira



► Os irmãos Marcílio e Marcelo Montoril



► Ricardo Cobucci, Pedro Raimundo, Adriana Guedes e Victor Dantas



HUMBERTO SALES / NU

# TUDO ÀS ESCONDIDAS

**/ MISTÉRIO /** AMÉRICA E BARAÚNAS AINDA NÃO DEFINIRAM AS EQUIPES PARA O PRIMEIRO JOGO DA FINAL DO 2º TURNO, AMANHÃ



HUMBERTO SALES / NU

“O BARAÚNAS TEM A MELHOR DEFESA DO CAMPEONATO, PERDEU APENAS TRÊS JOGOS, AO PASSO QUE O AMÉRICA PERDEU OITO, O QUE PARA MIM É UM ABSURDO”

**Roberto Fernandes**  
Técnico do América

**LUAN XAVIER**  
DO NOVO JORNAL

**SE NOS DOIS** últimos jogos contra o ABC, inclusive o que garantiu a vaga na final do retorno, o América adotou o mistério como aliado para confundir o adversário, agora o time rubro terá que conviver com a dúvida do outro lado. Isso porque, se valendo dos possíveis desfalques do Baraúnas para o jogo de amanhã, o técnico Wassil Mendes já avisou que só irá definir o time que vai entrar em campo no Nazarenão no vestiário do próprio estádio, pouco antes do início do jogo contra a equipe de Roberto Fernandes.

Para Wassil Mendes, o mistério não é bem uma arma do time mossoroense. Ele explica que, de fato, ainda não definiu o time que vai entrar em campo, já que tem dois desfalques confirmados e pode ficar ainda sem outros três jogadores. “Na verda-

de não divulgo é por não poder definir mesmo. Vai que a gente conta com os atletas e de repente, numa última avaliação, não possa colocar eles em campo”, comentou o técnico do Leão em entrevista ao NOVO JORNAL.

De fora estão os volantes Richardson, que não pode enfrentar o América por força de contrato, e Sorato, expulso na partida da semifinal contra o Santa Cruz. Podem engordar a lista mais três jogadores, todos de defesa: o goleiro Érico, com uma lesão na coxa, e os zagueiros Jonatha e Nildo, ambos também em tratamento médico. Destes o caso mais crítico é o do arqui-queiro tricolor, que pode dar a vez ao reserva Luciano Gama.

Diante disso o desejo de Wassil era justamente poder saber qual a equipe que vai enfrentar o América no primeiro tempo da decisão do retorno, que garante ao vencedor direito de enfrentar o ABC na busca pelo título esta-

dual. Para ele, o mistério não é visto como um fator de dificuldade a mais para o rival. “Não tenho muito problema quanto a isso não. Se tivesse todo mundo normal eu já definiria isso amanhã (hoje) no treinamento”, salientou o comandante do time mossoroense.

Se o Leão não dá muito atenção aos fatores extracampo para confundir o América, este sim quer usar de todo o possível para não ser surpreendido pelo Baraúnas no primeiro jogo da final e fazer um resultado em Goiânia que deixe a classificação à final encaminhada para o segundo jogo, em Mossoró. E motivos não faltam para isso: na fase classificatória do segundo turno, o Barú teve um aproveitamento melhor que a equipe comandada por Roberto Fernandes, conseguindo cinco vitórias nos nove jogos disputados, desempenho que garantiu a vice-liderança do retorno do tri-

color com apenas dois pontos a menos que o líder ABC.

Além disso, para Roberto Fernandes o ponto forte do time do Baraúnas é o equilíbrio e um dado que assusta o comandante americano é o número de derrotas do time comandado por Wassil Mendes. “O Baraúnas tem a melhor defesa do campeonato, tomou apenas dez gols, e perdeu apenas três jogos, ao passo que o América perdeu oito, o que para mim é um absurdo”, comentou o técnico americano.

Para ele, os números do Leão do Oeste incomodam mais que o mistério em relação à escalação. “É normal. As duas equipes se conhecem e é aquela história: são detalhes”, disse Roberto Fernandes. “Acho que isso não vai nos trazer problema nenhum para o América, até porque a gente por ser mandante tem mesmo a obrigação de divulgar a escalação primeiro”, completou.

“VAI QUE A GENTE CONTA COM OS ATLETAS E DE REPENTE, NUMA ÚLTIMA AVALIAÇÃO, NÃO POSSA COLOCAR ELES EM CAMPO”

**Wassil Mendes**  
Técnico do Baraúnas

## TREINO COMO APERITIVO

Roberto Fernandes já disse que não é adepto da tese de que o treino diz o que vai ser o jogo, mas ontem o treinador não poupou elogios ao desempenho de seus jogadores no coletivo realizado no estádio Nazarenão, em Goiânia. “O time fez três gols em 15 minutos e dentro de uma postura que eu conversei com os jogadores”, disse o técnico rubro. “O treino não é igual ao jogo, mas dá um indício e eu gostei desse último indício”, completou.

Já tendo definido o time desde quarta-feira, o comandante

alvirrubro não teve problemas para montar o time no coletivo, o que não acontecia há algumas semanas. Em relação ao time que enfrentou - e eliminou - o ABC na semifinal, a novidade é o meia Jairo, que ganhou a vaga de Júnior Xuxa, suspenso. Para Roberto Fernandes, o jogo contra o Baraúnas deve ser uma grande oportunidade para Jairo, que não vinha em boa fase.

“A melhor coisa para um jogador que não atravessa uma boa fase é uma nova oportunidade, então a gente espera que

ele contribua, faça um bom jogo e no futuro deixe uma dúvida aí na cabeça do treinador, se passa a jogar com dois meias ou ainda com os três volantes”, disse Roberto Fernandes em entrevista coletiva após o treino, de onde os jogadores americano já partiram para a concentração visando o jogo de amanhã. Antes disso, na manhã de hoje, eles farão um treinamento recreativo no campo do CT e logo após a atividade voltarão ao regime até a partida contra o Baraúnas, que terá início às 17h.



HUMBERTO SALES / NU

► Jairo vai entrar no lugar de Júnior Xuxa

## AMÉRICA ESPERA ADVERSÁRIO FECHADO

Por se tratar do primeiro jogo da decisão, onde o Baraúnas tem a vantagem de decidir em casa a vaga na final, o técnico Roberto Fernandes espera enfrentar um time fechado. Ele disse que o América está trabalhando justamente em cima dessa característica de jogo do Baraúnas e que não acredita que o time mossoroense se porte de forma diferente na partida de amanhã em Goiânia.

“Eu não acredito que ele [Wassil Mendes] vá mudar a característica que levou seu time à final do turno”, disse Roberto Fernandes, se referindo nova-

mente ao baixo número de derrotas do time do Oeste. “A gente espera uma equipe que vai jogar no nosso erro”, comentou o treinador do América. Para ele, depois do ABC, o confronto contra o Baraúnas é o que mais tem tirado o sono do alvirrubro neste campeonato - em dois jogos, foram duas vitórias para os tricolores.

“Tirando o clássico é a equipe que o América encontrou mais dificuldade”, disse Roberto Fernandes. “Agora cabe a gente, com a nossa característica, buscar esse confronto e quebrar esse tabu de não ter vencido o



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU

► Defesa do Baraúnas é a menos vazada do campeonato

## GOLEIRO TRICOLOR CANSOU DE SER VICE

Com a indefinição em relação ao titular Érico, o técnico Wassil Mendes sabe que tem grandes possibilidades de ter que contar com o goleiro Luciano Gama. O reserva do time tricolor atuou apenas em uma partida neste Campeonato Potiguar, mas acredita que está pronto para ter uma nova oportunidade como titular e não esconde seu objetivo debaixo da trave do Leão: brigar para soltar o grito de campeão após cinco anos engasgado.

“Se surgir uma nova chance, darei o meu melhor e procurarei manter o que Érico vinha fazendo”, comentou o goleiro, de 30 anos, em entrevista ao Jornal de Fato, de Mossoró. Sobre a falta de ritmo, ele ressaltou a continuidade dos treinamentos visando uma nova

oportunidade como titular. “Em 19 partidas que o Baraúnas fez até o momento só joguei uma, então a falta de ritmo existe. Mas isso não assusta. Dá um calafrio na hora, mas depois passa com o desenrolar do jogo. O goleiro precisa estar pronto sempre, pois uma hora a oportunidade chega”, ressaltou Lucaiano Gama, que já sonha em ver o Baraúnas levantando o troféu de campeão, de preferência com ele vestindo a camisa 1. “Tenho cinco vicecampeonatos lá no Amapá. Isso até serve como uma motivação a mais para eu entrar e mostrar serviço aqui no Baraúnas”, revelou o goleiro, fazendo referência aos vices com o Amapá Clube em 2005, 2006 e 2007, com o São José em 2008 e com o Santana em 2010.

# TEMPO PARA ESFRIAR A CABEÇA

**/ FOLGA /** DEPOIS DA ELIMINAÇÃO DA COPA DO BRASIL CONTRA O VITÓRIA, TÉCNICO DO ABC VIAJA PARA O SUL DO PAÍS E SÓ DEVE RETORNAR AO COMANDO DOS TREINAMENTOS NA PRÓXIMA SEMANA

**LUAN XAVIER**  
DO NOVO JORNAL

**AINDA ONTEM A** torcida do ABC não acreditava na eliminação do time da Copa do Brasil. Os que não assistiram o jogo contra o Vitória no Barradão podem até não entender o motivo, mas quem viu a virada histórica dos baianos para cima do alvinegro realmente tem motivos para não aceitar - e lamentar. O resultado foi tão auto-explicativo que após a partida o técnico Leandro Campos não quis dar entrevista, alegando não ter o que dizer. Ao contrário do restante do elenco, que retornou no início da tarde de ontem a Natal, o comandante abecedista pediu folga à diretoria do ABC e viajou para o sul do país, onde deve ficar pelo menos até domingo.

Sem palavras do técnico alvinegro, a missão de explicar sua ausência ficou com a diretoria alvinegra. Por telefone, ainda de Salvador, o vice-presidente de futebol alvinegro, Flávio Anselmo, explicou que a viagem de Leandro Campos não foi uma decisão do treinador após o jogo em Salvador. "Isso já estava previsto desde Natal, as passagens haviam sido tiradas e tudo. Ele pediu uma folga e voltará a Natal no domingo", explicou o dirigente.

Assim como Leandro Campos, outros membros da comissão técnica abecedista não voltaram a Natal junto com a delegação, em virtude de problemas com passagens. O voo que trouxe os jogadores estava lotado, então a solução foi esperar mais um pouco na capital baiana para poder retornar para Natal. Apenas à noite eles conseguiram voltar para, enquanto no Frasqueirão os jogadores que não viajaram ou não atuaram na partida contra o Vitória se reapresentaram e realizaram um trabalho de recuperação física.

Ainda sobre a eliminação, a tarefa de explicar o final do jogo alvinegro na Copa do Brasil ficou para a superintendente de comunicação do clube, Emilly Virgílio. Em entrevista a um programa de rádio, ela comentou sobre a continuidade do trabalho no ABC, que aguarda a definição de seu adversário na grande final do Campeonato Potiguar. "Ainda tem muita coisa no ano, inclusive o ABC já está classificado para a final do campeonato e já vai iniciar a preparação para mais esse desafio", comentou a superintendente.

Segundo Emilly, o que o torcedor alvinegro deve fazer é esquecer a eliminação da Copa do Brasil e ficar ao lado do time

neste momento decisivo para o clube. "A gente não pode se empolgar tanto com uma vitória, mas também não pode se abater tanto com uma derrota", disse. "Não dá para parar e ficar se lamentando pelo que aconteceu. A gente tem agora que parar e pensar na final do Estadual", ressaltou.

Sobre o clima do pós-jogo em Salvador, a superintendente de comunicação do Alvinegro disse que não houve abalo emocional ao grupo, que já está focado na decisão do título estadual. "Não foi a melhor das quintas-feiras para o clube, mas também não tem nada fora do normal", disse.

## PREJUÍZO

O ABC não perdeu, mas deixou de ganhar uma valiosa receita com a eliminação da Copa do Brasil. Logo após o apito final da partida no Barradão os dirigentes alvinegros já contabilizavam o quanto o clube iria deixar de faturar com a saída da competição. Estima-se que o clube poderia receber algo em torno de R\$ 500 mil com a classificação às oitavas de final, entre premiação pela passagem de fase, renda do jogo contra o Botafogo (próximo adversário do Vitória) e patrocínios pontuais.



▶ Leandro Campos: de folga no Sul

**/ EX-SELEÇÃO /**

## PARREIRA SERÁ CONSULTOR DA COPA EM MINAS

FOLHAPRESS

**O GOVERNO DE** Minas Gerais contratou Carlos Alberto Parreira, ex-técnico da seleção brasileira, como consultor na preparação de cidades mineiras candidatas a centro de treinamento de seleções para a Copa 2014.

Caberá também a Parreira usar seu prestígio para "seduzir", segundo ele próprio, as principais seleções para que façam de Minas suas bases no Mundial.

O primeiro passo de Parreira, que já não atua mais como treinador, será ajudar as 19 cidades mineiras a melhorar sua infraestrutura. Além de hotéis bem equipados e grandes centros de treinamento, Parreira destaca a importância de que o deslocamento para os treinos não demore mais do que 20 minutos e que haja aeroporto próximo.

Segundo Parreira, será sua tarefa se "aproximar das seleções, dos treinadores e das comissões técnicas, levar um folder, mostrar o trabalho e, se possível, trazer para conhecer in loco as condições".

"Por isso elas [as cidades] têm que estar em estado quase de excelência, para atrair e seduzir", disse Parreira.

Sérgio Barroso, secretário extraordinário da Copa em Minas, disse que há cerca de 280 cidades no Brasil inscritas para sediar os treinos.

# FÁCIL, FÁCIL!

Assine o NOVO JORNAL e pague em até 12 vezes.\*

**Assinatura Anual 12 x**  
(Nos cartões Visa e Master)\*

**LIGUE e ASSINE,**  
**(84)3342-0374.**



**NOVO**  
JORNAL

Para assinar ligue **(84) 3342.0374**

www.novojornal.jor.br | @NovoJornalRN

Assinatura anual, de Terça a Domingo, R\$ 342,00 à vista ou 12 x de R\$ 28,50 nos cartões Visa e Master ou 10 x de R\$ 34,20 nos cartões Visa, Master e Hiper, com 312 edições. Assinatura semestral, de Terça a Domingo, R\$ 180,00 à vista ou 6 x de R\$ 30,00 nos cartões Visa, Master e Hiper, com 156 edições. Assinatura digital anual R\$ 234,00 à vista ou 12 x de R\$ 19,50 nos cartões Visa e Master.